

São Salvador
Alimentos
Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
1. Contexto Operacional	23
2. Base de preparação das demonstrações financeiras	24
3. Principais políticas contábeis	25
4. Novas normas e interpretações emitidas pelo CPC.....	34
5. Caixa e equivalentes de caixa	34
6. Caixa restrito.....	35
7. Contas a receber de clientes	35
8. Estoques	37
9. Ativos biológicos	37
10. Impostos a recuperar	39
11. Outros créditos	39
12. Investimentos	40
13. Imobilizado e intangível.....	41
14. Fornecedores	43
15. Empréstimos e financiamentos	43
16. Instrumentos Financeiros	46
17. Obrigações tributárias	57
18. Obrigações trabalhistas e previdenciárias	57
19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.....	57
20. Imposto de renda e contribuição social	59
21. Arrendamentos	61
22. Outras obrigações.....	63
23. Capital social e reservas.....	63
24. Gerenciamento do capital.....	64
25. Segmentos operacionais.....	65
26. Receita operacional líquida.....	67
27. Custos dos produtos vendidos.....	67
28. Despesas por natureza.....	68
29. Outras receitas (despesas) operacionais	68
30. Resultado financeiro líquido	69
31. Lucro líquido por ação	69
32. Compromissos.....	69
33. Partes relacionadas.....	70
34. Cobertura de seguros.....	73
35. Eventos subsequentes.....	73

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A São Salvador Alimentos encerrou 2021 com crescimento de 38,0% da receita operacional bruta (ROB), com aumento dos volumes vendidos em 16,62% e aumento de preços por tonelada de 27,2%, necessários frente a escalada de custos das nossas principais matérias-primas, milho e farelo de soja, desde meados de 2020, resultando em um aumento do *cash margin* em 29,9% apesar da queda de margem bruta em 1,8pp quando comparados a 2020. Encerramos o ano com R\$ 560 milhões de EBITDA ajustado, margem de 21,1%, maior resultado operacional da história da empresa. Nosso lucro líquido alcançou no ano R\$ 287 milhões, 33,4% acima do ano passado, com margem de 10,8% o que mostra que mesmo num período desafiador, com impactos conjunturais importantes, registramos margens muito positivas e inclusive acima dos players globais e nacionais desse setor em seus melhores momentos.

Esse resultado operacional favorável em momento tão desafiador da indústria ocorre graças a acertada política de manutenção de bons níveis de estoque das nossas principais matérias-primas bem como ao nosso modelo de venda pulverizada, permitindo-nos agilidade no *pricing*, sempre com alto valor agregado pelo serviço prestado.

Nossa dívida líquida atingiu R\$ 575 milhões, R\$ 139 milhões acima de dezembro de 2020. Com isso nossa alavancagem atingiu 1,03x o EBITDA dos últimos doze meses, patamar muito confortável.

No mercado interno faturamos R\$ 1.848 milhões no ano de 2021, 35,8% acima do ano passado, tendo atingido um lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT) de R\$ 253 milhões, 82,1% acima do que o ano passado. Já no mercado externo faturamos R\$ 864 milhões, 38,6% acima do ano passado, com EBIT de R\$ 180 milhões, 6% abaixo do ano anterior.

Estes resultados só não foram melhores pois no primeiro semestre desse exercício sentimos o impacto do grande aumento de custos de nossos principais insumos, tanto o milho quanto o farelo de soja. A demanda interna de alimentos, apesar dos avanços da vacinação, ainda tinha reflexos da segunda onda da Covid-19 em nosso país que exigiu fechamento de bares e restaurantes, e restrições de operação do varejo por várias semanas, ainda que já estivesse em melhor dinâmica ao final do primeiro semestre. No âmbito externo, tivemos *lockdown* em vários mercados do hemisfério norte, em especial Europa e Japão. Isto fez com que a demanda neste período ficasse limitada fazendo com que os preços fossem impactados em função do consumo do *food service*. Além disso, convivemos com a falta de containers em virtude do fluxo de importações mais lento somados ao aumento dos preços dos insumos.

Nesses doze meses seguimos firmes nossos planos de crescimento com investimento (CAPEX) de R\$ 183 milhões, com destaque para a nova fábrica de industrializados de Itaberaí que produzirá empanados e embutidos a partir de meados de 2022 bem como o término da nova fábrica de rações para matrizes no complexo de Itaberaí.

Sem tirar o foco na entrega de resultados econômicos sustentáveis e seguir com nosso plano de crescimento, seguimos atravessando com total cuidado e atenção a nossos colaboradores e suas respectivas famílias frente as circunstâncias trazidas pela pandemia. Mais uma vez, graças a agilidade, senso de dono e total zelo, não tivemos qualquer interrupção de funcionamento nas nossas unidades produtivas ou administrativas de todos os complexos. Fizemos testagem abrangente, aplicamos afastamento tempestivo de pessoas com sintomas, colaboradores do grupo de risco ou que tiveram histórico de contato. Fornecemos EPIs diferenciados entre outras medidas de forma sempre proativa e em linha com as melhores práticas da OMC e Ministério da Saúde. Com isso, no ano de 2020, tivemos ao todo apenas 254 pessoas positivadas (nenhum caso grave e conseqüentemente nenhum óbito), com 1.155 suspeitos e 1.153 contactantes afastados preventivamente. No ano de 2021, o nosso placar foi de 622 positivos, 2780 suspeitos e 1731 contactantes afastados preventivamente, dentre os mais de 7.700 colaboradores diretos e indiretos, demonstrando a eficácia e agilidade na tomada certa de decisões imediatas para controlar de forma eficiente a doença.

Além de todos os resultados econômicos e estratégicos alcançados, 2021 marca a consolidação da evolução de nossa Governança. Nosso Estatuto é 100% aderente ao Novo Mercado da B3 e melhores práticas de Governança Corporativa. Temos um Conselho de Administração com maioria de membros independentes. Nosso Comitê de Auditoria é estatutário, com todos os membros independentes. Mantemos 4 Comitês de Assessoramento ao Conselho de forma muito ativa. Nossa auditoria é realizada há 10 anos empresa Big-Four e atende integralmente aos padrões de empresa de capital aberto, seja no nível de materialidade como requisitos de abertura e *timing* de publicação. Nossas funções de Presidente do Conselho e CEO já são ocupadas por Executivos diferentes. Após criar a função CFO e RI, com Executivo de mercado, criamos em 2021 duas novas diretorias, a de RH e a de TI confirmando os passos da empresa na direção de perpetuidade de seus negócios. Mantivemos e evoluímos nosso *Compliance*, com canal de denúncia atuante e efetivo. Temos ainda Auditoria Interna realizada por consultoria independente. Ou seja, a SSA segue rigorosamente todas as exigências de uma empresa de capital aberto buscando a excelência e melhores práticas de governança corporativa, ainda que se mantenha como empresa S.A. de capital fechado.

Uma das marcas de nossa atuação é o compromisso socioambiental que temos com o planeta e com a comunidade. Em 2021, foram definidos 4 pilares estratégicos para as iniciativas sociais junto às comunidades, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo estes: Fome Zero (ODS 2), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Educação de Qualidade (ODS 4) e Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12). O valor do investimento em ações sociais nesses 4 pilares, ao longo de 2021, foi de R\$ 1,1MM. Dentre essas ações, vale destacar: Doações de alimentos; Parceria com a Central Única das Favelas (CUFA) no Projeto Taça das Favelas (Esporte), Socorro ao Nordeste Goiano às famílias em vulnerabilidade afetadas pelas chuvas e Natal Solidário; Prevenção a Saúde e Combate a COVID 19, por meio da doação de máscaras VNI para hospitais, máscaras para comunidade e vacinação contra H1N1 gratuita para nossos colaboradores; Projeto de Preservação Ambiental, como Rio + Limpo e Instituto Onça Pintada. Destacamos ainda, algumas outras iniciativas para as nossas operações com vistas a proteger o meio ambiente e o clima, porque entendemos que os recursos naturais são essenciais para as nossas atividades e para a saúde e o bem-estar das populações. Pela primeira vez, em 2021, nos tornamos membro do Programa GHG Protocol, com o objetivo de identificar, mensurar e gerenciar, a partir de planos de ações, as emissões de gases de efeito estufa. Essa iniciativa é o início de uma ação para definirmos nossa meta e estratégia de nos tornarmos uma empresa CO2 free. Em 2021, também mantivemos nosso programa de gerenciamento de resíduos que prevê a reutilização contínua e reciclagem dos materiais. Ao longo do ano, foram reaproveitadas e vendidas 41mil toneladas de resíduos e reaproveitadas internamente 38mil toneladas

de resíduos. Portanto, buscamos cada vez mais fortalecer ações que respeitem a vida, o meio ambiente e contribuam para um mundo melhor.

Após termos atravessado com solidez e bons resultados um cenário incerto e de forte inflação setorial, olhamos com otimismo a conjuntura de proteínas, principalmente a de frango que, apesar dos aumentos, ainda segue como sendo a fonte mais barata e saudável dentre as principais proteínas animais. A demanda tanto doméstica quanto internacional demonstram sustentação com o relaxamento global de lockdowns e forte reação da demanda pelo *food service*. Não obstante, o ano de 2022 trouxe novos desafios com a descoberta da variante Covid-19 Omicron e nova onda de aumento de custos das principais *commodities*.

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), firmado em 29 de abril de 2021, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 e os relatórios de sobre as Informações Contábeis Intermediárias contemplando os balanços patrimoniais em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2021. A KPMG presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria, anual consultoria tributária e relatório de sustentabilidade. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da São Salvador Alimentos Participações S.A.

As informações contábeis aqui apresentadas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas às Demonstrações financeiras estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 (“ICVM 480”), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as Demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, respectivamente, e com a conclusão expressa no Relatório de Auditoria da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.

José Garrote

Presidente do Conselho de Administração

Hugo Perillo e Souza

CEO

Quem Somos

Somos a São Salvador Alimentos Participações S.A., uma empresa que remonta à história do nosso fundador, Carlos Vieira, que em 1973 construiu os primeiros aviários de frango de corte em Itaberaí (GO). As atividades industriais foram iniciadas em 1991 e, desde então, investimos na verticalização de toda a cadeia de produção e, paulatinamente, incrementamos o nosso portfólio, que já conta com uma centena de produtos variados à disposição de cerca de 25 mil clientes por mês no Brasil e em mais de 60 países de quatro continentes.

Com a marca SuperFrango, oferecemos grande variedade de aves congeladas, resfriadas, embutidas e empanadas. A Boua, por sua vez, concentra a linha de vegetais congelados, defumados, lácteos, hambúrgueres, peixes e cortes suínos, entre outros. Toda a nossa produção é pautada pelos mais rigorosos padrões para que os consumidores recebam sempre produtos seguros, saudáveis e acessíveis.

Esse nível de qualidade é garantido por um moderno processo de produção e pela excelência de nossos 5.869 colaboradores diretos e 1.925 terceiros além dos 5.289 fornecedores parceiros, distribuídos entre a sede, em Itaberaí (GO) e instalações próprias, unidades arrendadas e centros de distribuição em outros dez municípios: São Francisco de Goiás (GO), Goiás (GO), Nova Veneza (GO), Goiânia (GO), Paraíso do Tocantins (TO), Belém (PA), Brasília (DF), Uberlândia (MG), Lapa (PR), Santo Antônio da Platina (PR) e Jaguariaíva (PR).

Ao longo de 2019 e início de 2020, adequamos a Unidade de Abate e Fábrica de Ração de Nova Veneza (GO), onde iniciamos a produção de ração ainda em 2019 e, inauguramos o Abatedouro em 28/02/2020, com início de atividades já em primeiro de março de 2020 com os primeiros abates, cumprindo todos os requisitos legais, de qualidade, de produção e de processos já consolidados em Itaberaí.

Com a nova planta nosso abate médio diário atingiu 405 mil cabeças dia no ano de 2021 1,03% acima da média de igual período de 2020 em relação ao volume total de aves. Com essa nova fábrica, saltamos nossa capacidade instalada para 520 mil aves/dia, sendo que boa parte de todo o investimento fabril já está realizado para tal, faltando principalmente crescimento da produção dos frangos vivos em nossos atuais e futuros integrados, já mapeados.

Nossa Estratégia

Somos uma sociedade anônima de capital fechado, mas segue toda a governança e regras exigidas por uma empresa listada no Novo Mercado da B3, que trabalha em consonância com os critérios, regulamentos e conceitos de excelência do mercado global, com o foco centrado em crescimento sustentável. Do campo à alta gestão, buscamos adotar recursos e procedimentos que garantam eficiência, alto nível de governança e a expansão sustentável dos negócios.

Nossa estratégia de crescimento está ancorada na verticalização, atuando em toda a cadeia produtiva a fim de afastar riscos – como o da falta de fornecimento de matérias-primas –, elevar a produtividade e reduzir desperdícios. Em tecnologia, inovamos constantemente nos processos de trabalho e modernizamos as instalações; na diversificação de portfólio, promovemos lançamentos anuais; e na biossegurança, analisamos constantemente indicadores operacionais para detectar oportunidades de aprimoramento.

Somos absolutamente obcecados por qualidade, não somente dos nossos produtos acabados e subprodutos, mas também de todo e qualquer processo que executamos como primor, onde cada um se sente dono e responsável por fazer o melhor e o correto. Um de nossos lemas é que temos o “prazer de fazer bem feito”.

Também investimos permanentemente na capacitação de nossos colaboradores, buscando a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos nossos padrões de qualidade, além de trabalharmos sempre pela ampliação de nossa base de clientes.

Trata-se de uma estratégia conservadora do ponto de vista de uma gestão cuidadosa e responsável, porém ousada, na medida em que está sempre em busca de inovações que modernizem processos, fortaleçam a capacitação e melhorem os produtos e o relacionamento com *stakeholders*.

Exemplo dessa combinação foi a aquisição da Unidade de Abate e Fábrica de Ração em Nova Veneza (GO), em 2018, conduzida com planejamento e segurança e que ampliou significativamente nossas perspectivas de expansão. A planta responde às perspectivas de continuidade de crescimento, uma vez que a unidade em Itaberá (GO) atingiu a capacidade atual plena de produção em 2019.

Com o mercado demandado, as operações em Nova Veneza ampliarão a capacidade de abate para 520 mil aves nos próximos anos, a partir de uma reformulação para adotar os mais avançados recursos tecnológicos e seguir rigorosos padrões de sustentabilidade e eficiência.

Visão de futuro

O compromisso com o aprimoramento de todos os processos, da qualidade, da governança e de nossos produtos é evidenciado pelo trabalho realizado principalmente nos últimos anos, que culminou com uma grande transformação interna em 2019 e que veio se consolidando ao longo de 2020 e não parou em 2021, em que saltamos de patamar em relação ao nosso potencial de crescimento no Brasil e no exterior.

Acreditamos que o aquecimento das vendas internas e externas se manterá nos próximos anos, e estamos preparados para aproveitar as oportunidades. Com as inovações promovidas em nossos processos e instalações, a aquisição da unidade de abate e da fábrica de ração em Nova Veneza (GO) e o novo modelo de gestão e governança, criamos a base necessária para seguir ampliando nosso parque industrial e oferecer tudo o que o mercado exige de uma empresa em nível de excelência.

Somos uma empresa regional com desejo de ser melhor a cada dia, que atua com visão consistente no sentido de fazer valer essa qualidade com um projeto de crescimento sólido e longo. Pensamos nossa indústria de modo futurista, acompanhando as tendências adequadas ao aumento de nossa eficiência e à consolidação de uma cultura empresarial própria e de primeira linha. Estabelecemos os pilares para garantir a evolução constante e a perenidade de nossa atuação.

Temos consciência de nossa responsabilidade diante de tamanho desafio. Estamos fortalecidos por toda a experiência adquirida na condução dos negócios e pela confiança em nossa estratégia. A combinação do conservadorismo necessário para evitar riscos com a ousadia de estar sempre inovando nos faz vislumbrar um futuro de expansão contínua e em proporções cada dia maior graças a nossa grande capacidade de executar o que planejamos.

Desempenho econômico-financeiro para o período de 12 meses

<i>(em R\$ milhares, exceto % e t)</i>	2021	2020	Var. (% ou pp) 21 X 20
Volume de vendas (produto acabado)	259.422	239.124	8,5%
In natura - MI	151.163	144.746	4,4%
Processados - MI	31.586	28.630	10,3%
Mercado Externo	76.673	65.748	16,6%
Receita Bruta (ROB)	2.830.160	2.050.181	38,0%
Mercado Interno	1.847.719	1.360.894	35,8%
Mercado Externo	863.998	623.511	38,6%
Outras Vendas (MI)	118.443	65.776	80,1%
Receita Líquida (ROL)	2.659.815	1.920.383	38,5%
Lucro Bruto	739.457	569.078	29,9%
<i>Margem Bruta (%ROL)</i>	27,8%	29,6%	-1,8pp
Despesas Operacionais Totais	(315.116)	(238.583)	32,1%
<i>Despesas Operacionais (%ROL)</i>	-11,8%	-12,4%	0,6pp
Despesas Operacionais ex-Outras	(305.158)	(234.996)	29,9%
<i>Despesas Operacionais (%ROL)</i>	-11,5%	-12,2%	0,8pp
EBITDA	550.662	438.103	25,7%
EBITDA AJUSTADO¹	560.620	441.690	26,9%
<i>Margem EBITDA ajustado (%ROL)</i>	21,1%	23,0%	-1,9pp
Lucro Líquido	285.182	215.196	32,5%
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	10,7%	11,2%	-0,5pp
Dívida líquida	(575.443)	(436.360)	31,9%
Alacancagem (DL / EBITDA ajustado)	1,03X	0,99X	0,04X

¹ Refere-se ao EBITDA (-) Outras Receitas e Despesas Operacionais

Volume de vendas: Crescemos nossos volumes comercializados em 8,5% em relação a 2020, atingindo 259mil toneladas, sendo +4,4% nas vendas de frango in natura no mercado interno, +10,3% de produtos processados e +16,6% de produtos destinados ao mercado externo;

Receita Bruta (ROB): a ROB total da Companhia atingiu R\$ 2.830 milhões no período, 38,0% acima do ano passado graças ao nosso aumento de capacidade gerado pela nova planta de Nova Veneza bem como capacidade de repasse de preço nesse horizonte. Crescemos de forma robusta nossas vendas de produtos processados no mercado interno e tivemos boa performance nas vendas do mercado externo no 4T21 após um primeiro semestre mais desafiador por conta do Ano Novo Chinês e das restrições do *Food Service* por toda Europa, Japão e Oriente Médio;

Lucro Bruto: O lucro bruto registrou R\$ 739 milhões, 29,9% acima do ano passado, com a margem bruta caindo 1,8pp para 27,8%. Essa queda é em grande medida atribuída a escalada dos custos de milho e farelo de soja que enfrentam cenário apertado de suprimento. Apesar de havermos conseguido repassar preços ao longo de todo ano, ainda são insuficientes para reverter por completo a compressão de margens;

Despesas Operacionais ex-Outras: atingiram R\$ 305 milhões, crescimento de 29,9% em relação ao ano anterior. Parte do crescimento ocorreu nas despesas administrativas em função do reforço da estrutura seja por meio de novos executivos e pela constituição de um Conselho de Administração. Mesmo assim, em relação a ROL, as despesas ficaram em 11,5%, melhora de 0,8pp em relação ao ano anterior;

EBITDA ajustado: o EBITDA ajustado atingiu R\$ 560 milhões, aumento de 26,9% em relação ao ano passado. A margem EBITDA ajustado fechou o período em 21,1% contra 23,0% do ano passado, patamar pouco abaixo do nosso padrão histórico;

Lucro Líquido: o Lucro Líquido da Companhia totalizou R\$ 285 milhões, 32,5% acima de igual período do ano passado, com margem de lucro atingindo 10,7%, 0,5pp abaixo de 2020, reflexo principalmente da margem bruta.

Dívida Líquida: a SSA fechou seu endividamento líquido em R\$ 575 milhões, 31,9% acima de dezembro de 2020. Ainda assim, nossa alavancagem segue em patamar confortável, de 1,03 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Estamos com caixa reforçado de R\$ 145 milhões. Nossa dívida está 18% no curto prazo e 82% no longo prazo.

Relacionamento com Auditores Independentes

A Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia declara que em 21 de fevereiro de 2022 discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as informações financeiras encerradas em 31/12/2021.

Informações não contábeis

Divulgação do EBITDA (LAJIDA)

A Companhia, de acordo com a instrução CVM 527/12, optou em divulgar informações de natureza não contábil, apresentando o EBITDA (earnings before interest, tax, depreciation and amortization) ou LAJIDA (Lucros antes dos juros, impostos sobre renda, incluindo contribuição social sobre o lucro (Prejuízo) líquido, depreciação e amortização), em 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O EBITDA representa a geração operacional de caixa da Companhia, ou qual é a geração de caixa das suas atividades operacionais, sem considerar os efeitos dos resultados financeiros e dos impostos sobre o lucro (prejuízo) e está assim representado.

Os valores de outras receitas (despesas) operacionais utilizados para ajustar o EBITDA referem-se a receitas ou despesas relativas a eventos significativos ou não recorrentes que não se enquadram nas naturezas operacionais de custos, com vendas ou administrativas e estão demonstrados na nota explicativa nº 28.

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido	287,0	215,2
(+) Imposto de renda e contribuição social	58,3	74,4
(+/-) Resultado financeiro líquido	79,0	40,9
(+) Depreciação e amortização	126,3	107,6
EBITDA	550,6	438,1
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10,0	3,6
EBITDA ajustado	560,6	441,7



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Deputado Jamel Cecílio, 2.496 - Quadra B-22, Lote 04-E
Salas A-103 a A-106 - Jardim Goiás
Edifício New Business Style
74810-100 - Goiânia/GO - Brasil
Caixa Postal 25.425 - CEP 74810-970 - Goiânia/GO - Brasil
Telefone +55 (62) 3604-7900
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da São Salvador Alimentos Participações S.A.

Itaberaí - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da São Salvador Alimentos e Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da São Salvador Alimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos ativos biológicos

Veja a Notas explicativas nº 3.f e 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui ativos biológicos (aves vivas) cujo valor justo menos a despesa de venda é estimada de acordo com o requerido pelo CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola.</p> <p>O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado da vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa incluem premissas tais como período projetivo, preço de venda bruto, e taxa de desconto.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância do valor do ativo biológico e às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o valor justo do ativo biológico, pois pode resultar em um valor, substancialmente, diferente daquele reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação do desenho dos controles internos relacionados à mensuração do ativo biológico;- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas de Finanças:<ul style="list-style-type: none">(i) se a estimativa do valor em uso foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas;(ii) se as principais premissas consideradas no cálculo da estimativa (período projetivo, preço de venda bruto, e taxa de desconto) estão fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado e são condizentes com orçamento aprovado pela Administração da Companhia;(iii) análise de sensibilidade das principais premissa, incluindo o recálculo da taxa de desconto;(iv) se os cálculos matemáticos estão adequados; e(v) confirmação de dados técnicos com a Administração.- Seleção de uma amostra para teste de inspeção documental do custo de formação das aves. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos aceitável a estimativa do valor justo menos a despesa de venda do ativo biológico da Companhia no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 02 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes
CRC GO-001203/O-2 F-GO



Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Balanco Patrimonial

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	195	80	145.495	195.883
Títulos e valores mobiliários		-	-	3.924	6.904
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	-	10.101	28.838
Contas a receber de clientes	7	-	-	160.793	83.217
Estoques	8	-	-	319.822	237.639
Ativos biológicos	9	-	-	108.652	61.355
Impostos a recuperar	10	1	1	28.305	18.166
Imposto de renda e contribuição social correntes		48	48	8.673	6.939
Dividendos a receber		142.627	310.433	-	-
Outros créditos	11	0	1.765	29.156	28.978
Total do ativo circulante		142.871	312.327	814.921	667.919
Não circulante					
Caixa restrito	6	-	-	6.077	7.824
Depósitos judiciais		-	-	371	344
Instrumentos derivativos ativo	16	-	-	19.036	12.128
Outros créditos	11	-	-	13.663	20.547
Impostos a recuperar	10	-	-	51.130	50.282
Investimentos	12	789.662	494.732	-	-
Ativos biológicos	9	-	-	58.320	41.060
Imobilizado	13	-	-	1.046.647	946.457
Intangível	13	-	-	19	19
Total do ativo não circulante		789.662	494.732	1.195.263	1.078.661
Total do ativo		932.533	807.059	2.010.184	1.746.580

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Balanco Patrimonial

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	14	113	-	197.871	116.946
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	130.506	147.077
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	-	21.764	18.221
Dividendos a pagar		648.493	289.603	648.493	289.603
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	18	762	-	31.277	25.310
Obrigações tributárias	17	146	64	8.171	5.907
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	14.400	11.003
Arrendamentos	21	-	-	1.267	1.039
Outras obrigações	22	-	19.555	4.454	46.550
Total do passivo circulante		649.514	309.222	1.058.203	661.656
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	596.439	507.017
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	-	5.290	7.801
Obrigações tributárias	17	-	-	15.733	18.873
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	44.718	48.361
Arrendamentos	21	-	-	1.495	1.745
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	19	-	-	3.575	847
Outras obrigações	22	-	-	1.712	2.443
Total do passivo não circulante		-	-	668.962	587.087
Patrimônio líquido					
Capital social	23	21.870	21.870	21.870	21.870
Adiantamento futuro aumento de capital	23	20	20	20	20
Ações em tesouraria	23	(656)	(656)	(656)	(656)
Reserva de lucros	23	237.334	449.792	237.334	449.792
Ajuste de avaliação patrimonial	23	24.451	26.811	24.451	26.811
Total do patrimônio líquido		283.019	497.837	283.019	497.837
Total do passivo e patrimônio líquido		932.533	807.059	2.010.184	1.746.580

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração do resultado do período

períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	30/12/2020	31/12/2021	30/12/2020
Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados	26	-	-	2.659.815	1.920.383
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	27	-	-	(1.920.358)	(1.351.305)
Lucro bruto		-	-	739.457	569.078
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	28	-	-	(205.609)	(165.209)
Gerais e administrativas	28	(5.692)	(893)	(99.493)	(71.155)
Resultado de equivalência patrimonial	12	294.930	212.739	-	-
Reversão (Provisão) de perda com crédito de liquidação duvidosa	7	-	-	(56)	1.368
Outras receitas operacionais	29	1.661	-	17.245	5.751
Outras despesas operacionais	29	(5.713)	-	(27.203)	(9.338)
Lucro antes do resultado financeiro		285.186	211.846	424.341	330.495
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	30	-	-	26.118	31.687
Despesas financeiras	30	(3)	(1)	(107.898)	(72.630)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		285.183	211.845	342.561	289.552
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	20	-	-	(60.148)	(62.933)
Diferidos	20	-	-	2.769	(11.423)
Lucro líquido do período		285.183	211.845	285.182	215.196
Resultado atribuível aos sócios controladores		285.183	211.845	285.182	211.845
Resultado atribuível aos sócios não controladores		-	-	-	3.351
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO - R\$	31			1,4259	2,2069

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do período	285.183	211.845	285.182	215.196
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	285.183	211.845	285.182	215.196
Resultado atribuível aos sócios controladores	285.183	211.845	285.182	211.845
Resultado atribuível aos sócios não controladores	-	-	-	3.351
	285.183	211.845	285.182	215.196

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

	Nota	Reserva de Lucros									
		Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Ações em tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva legal	Reserva de lucros	Resultado do período	Patrimônio Líquido da controladora	Participação de não controladores	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019		6.845	20	-	31.541	1.369	554.775	-	594.550	13.378	607.928
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	211.845	211.845	3.351	215.196
Aquisição de controle minoritário	23(c)(iii)	15.025	-	-	-	-	-	-	15.025	(16.729)	(1.704)
Realização ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(4.730)	-	4.730	-	-	-	-
Transação entre sócios	23(c)(iii)	-	-	(656)	-	-	(19.832)	-	(20.488)	-	(20.488)
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	3.005	(3.005)	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	-	-	128.434	(128.434)	-	-	-
Distribuição de dividendos	23(b)	-	-	-	-	-	(219.684)	(83.411)	(303.095)	-	(303.095)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		21.870	20	(656)	26.811	4.374	445.418	-	497.837	-	497.837
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	285.182	285.182	-	285.182
Realização ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(2.360)	-	2.360	-	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	(427.864)	(72.136)	(500.000)	-	(500.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		21.870	20	(656)	24.451	4.374	19.914	213.046	283.019	-	283.019

São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período	31	285.183	211.845	285.182	215.196
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	13	-	-	73.709	67.535
Amortização do ativo biológico	9	-	-	55.645	40.073
Baixa de ativo imobilizado e intangível		-	-	8.856	739
Venda do ativo imobilizado	29	-	-	(14.926)	(371)
Rendimento de aplicação financeira		-	-	(185)	(103)
Varição cambial		-	-	1.231	(568)
Instrumento financeiro derivativo	30	-	-	-	9.436
Imposto de renda e contribuição social	20	-	-	57.379	74.356
(Constituição) Reversão de perda esperada com clientes		-	-	57	(1.368)
Provisão para contingências		-	-	2.728	406
Ajuste a valor presente - FOMENTAR		-	-	15.486	(19.478)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(294.930)	(212.739)	-	-
Juros capitalizados		-	-	-	(1.300)
Juros s/ empréstimos		-	-	64.588	28.392
Juros s/ arrendamento - direito de uso		-	-	(239)	266
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber	7	-	-	(77.633)	(13.975)
Estoques	8	-	-	(82.183)	(78.847)
Impostos a recuperar	10	-	-	(10.987)	(5.686)
Depósitos judiciais		-	-	(27)	627
Ativo biológico	9	-	-	(90.751)	(45.689)
Outros créditos	11	1.762	(780)	6.706	408
Fornecedores	14	113	-	80.925	7.593
Adiantamento de clientes		-	-	(21.292)	5.797
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	18	762	-	5.967	4.950
Obrigações tributárias	17	82	64	(14.940)	20.411
Parcelamento de tributos		-	-	(1.422)	(1.289)
Outras obrigações		(19.553)	19.557	(18.630)	(6.424)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais		(26.581)	17.947	325.244	301.087
Juros pagos		-	-	(36.477)	(26.043)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(59.359)	(68.361)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		(26.581)	17.947	229.408	206.683
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		-	-	(12.069)	(16.587)
Resgate de aplicações financeiras		-	-	16.982	9.940
Venda de imobilizado	29	-	-	14.926	371
Aquisição de imobilizado	13	-	-	(184.315)	(159.137)
Aquisição de matrizes de produção	9	-	-	(29.451)	(21.424)
Dividendos recebidos		167.806	2.660	-	-
Ações em tesouraria		-	(20.490)	-	(20.490)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		167.806	(17.830)	(193.927)	(207.327)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-
Dividendos pagos		(141.110)	-	(141.110)	(54.939)
Captação de empréstimos e financiamentos	15	-	-	247.110	331.896
Amortização de empréstimos e financiamentos	15	-	-	(190.740)	(186.128)
Pagamento de opções		-	-	-	(1.000)
Pagamentos de arrendamento	21	-	-	(1.129)	(1.148)
Amortização de empréstimos - partes relacionadas		-	(52)	-	-
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades de financiamentos		(141.110)	(52)	(85.869)	88.681
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		115	65	(50.388)	88.037
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		80	15	195.883	107.846
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		195	80	145.495	195.883

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração do valor adicionado

períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	26	-	-	2.830.160	2.050.180
Outras receitas	29	1.661	-	17.245	5.751
Perda com créditos não liquidados		-	-	(843)	(1.771)
Provisão (Reversão) de perda de crédito esperada	7	-	-	(56)	1.368
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		-	-	(1.629.213)	(1.251.517)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(5.721)	(883)	(280.272)	(209.014)
Valor adicionado bruto		(4.060)	(883)	937.021	594.997
Depreciação e amortização				(126.321)	(107.661)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		(4.060)	(883)	810.700	487.336
Valor adicionado recebido em transferência					
Receitas financeiras	30	-	-	26.118	31.687
Resultado de equivalência patrimonial		294.930	212.739	-	-
Valor adicionado total a distribuir		290.870	211.856	836.818	519.023
Distribuição do valor adicionado					
Remuneração direta		4.465	-	206.266	37.295
Benefícios		11	-	16.147	5.733
FGTS		234	-	15.437	3.837
Total		4.710	-	237.850	46.865
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		962	-	105.377	111.497
Estaduais		-	-	98.154	70.751
Municipais		-	-	-	-
Total		962	-	203.531	182.248
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros e despesas bancárias	30	4	1	107.898	72.630
Aluguéis		11	10	2.357	2.084
Total		15	11	110.255	74.714
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos		-	83.411	-	83.411
Lucros retidos		285.183	128.434	285.182	131.785
Total		285.183	211.845	285.182	215.196
Valor adicionado distribuído		290.870	211.856	836.818	519.023

1. Contexto Operacional

A São Salvador Alimentos Participações S.A. (“Controladora” ou “SSAP”), anteriormente denominada São Salvador Administração e Participações Ltda., com sede na cidade de Itaberaí, Estado de Goiás, é uma Holding que tem como objetivo administrar e participar em investimentos próprios e de terceiros. As demonstrações financeiras abrangem a Controladora e sua controlada São Salvador Alimentos S.A. (“Controlada” ou “SSA”), conjuntamente referidas como “Companhia”.

A sua controlada SSA atua com um *portfólio* variado que é comercializado através das suas marcas “SUPER FRANGO” (aves congeladas, defumados, lácteos, embutidas e empanadas) e “BOUA” (vegetais congelados, defumados, lácteos, hambúrgueres, peixes e cortes suínos, entre outros) no Brasil, Europa, Ásia, África e Américas.

As vendas dos produtos pela Companhia no mercado brasileiro não estão sujeitas a flutuações sazonais significativas. Entretanto, geralmente o quarto trimestre da Companhia apresenta um pequeno aumento no volume de vendas em comparação aos demais, devido à demanda por seus produtos durante as festas de fim de ano.

Já no mercado internacional, os padrões de compra sazonais variam individualmente em cada região. No Oriente Médio, por exemplo, a Companhia tem uma diminuição de suas vendas durante o Ramadã e nos meses de verão. No entanto, as exportações da Companhia, se consideradas como um todo, não são materialmente afetadas por essas sazonalidades aplicáveis a cada região.

Impactos da pandemia nas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

A pandemia da COVID-19 demandou medidas restritivas por parte de autoridades governamentais mundiais, com o objetivo de proteger a população, resultando em restrição no fluxo de pessoas, incluindo quarentena e lockdown, restrições a viagens e transportes públicos, fechamento prolongado de locais de trabalho, interrupções na cadeia de suprimentos, fechamento do comércio e redução generalizada de consumo. No Brasil, estados e municípios, incluindo das localidades em que nós operamos, adotaram as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde, adotando medidas para controlar a propagação da doença, o isolamento social e consequente restrição à circulação, que resultaram no fechamento de restaurantes, hotéis, shopping centers, áreas de grande circulação, parques e demais espaços públicos.

Pela legislação federal e do Estado de Goiás, as atividades da SSAP são consideradas essenciais, portanto, possibilitadas a operar durante a pandemia. De igual modo, não houve qualquer restrição e/ou limitação à jornada de trabalho e consequentemente capacidade operacional das atividades industriais da Companhia.

A Companhia, no intuito de garantir a continuidade de suas operações e reforçar a segurança sanitária de seus colaboradores, criou um comitê multidisciplinar para gestão da crise ocasionada pelo COVID-19 e preparou um Plano de Contingência seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde, de forma a garantir a segurança de todos os colaboradores e de todas as pessoas envolvidas na sua cadeia produtiva.

A Companhia expandiu suas ações sociais em todas as comunidades onde opera, incluindo doações de alimentos, remédios e equipamentos médicos.

A receita da Companhia não sofreu alterações relevantes em razão da pandemia, não tendo sido necessária captações financeiras adicionais para manutenção da operação, a não ser àquelas regularmente contratadas pela Companhia.

Por fim, não houve aumento relevante de inadimplência nos pagamentos devidos pelos principais clientes da Companhia.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Todas informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos itens mencionados na Nota Explicativa 16 – Instrumentos Financeiros.

A emissão das informações das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 23 de fevereiro de 2022.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 3.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 21 sobre a probabilidade de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamentos.

b. Estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente. As principais estimativas estão efetuadas pela Companhia estão detalhadas abaixo:

- Nota 9 vida útil do ativo biológico;
- Nota 13 vida útil de ativos imobilizados;
- Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (nota 19);
- Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e provisão para descontos (nota 7 (b)).

(i) Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Ativos biológicos (nota 9);
- Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (nota 16).

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem a controlada São Salvador Alimentos S.A. na qual a controladora detém 100% das ações .

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações intra-companhias, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-companhias, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente reconhecidas pelo valor de mercado das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidos para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional do ambiente econômico no qual a Companhia atua.

c. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e sua controlada tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A Companhia aprovou os programas, mas ainda não implementou acordos de pagamentos baseados em ações concedidos aos empregados e plano de contribuições benefícios a longo prazo a empregados.

d. Subvenção e assistência governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, em base sistemática, desde que atendidas as condições contratuais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental é mantida em conta específica de passivo.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30 % do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f. Ativos biológicos

Por gerenciar a transformação biológica de aves, a Companhia adota o CPC 29 / IAS 41- Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas.

De acordo com o pronunciamento, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

O valor justo de seus ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos deriva do processo de industrialização, e não da obtenção de carne in natura (matéria-prima no ponto de abate).

g. Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de formação e inferiores aos valores de mercado ou ao valor líquido de realização. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão de obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a colocação dos produtos em condições de venda. Provisões para obsolescência, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registrados quando necessário. As perdas normais de produção são registradas e integram o custo de produção do respectivo mês.

h. Imobilizado e intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles gastos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou na formação destes ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a esse ativo até que este tenha condições de ser utilizado para seus fins, incluindo, ainda, os custos de empréstimos quando os ativos são classificados como qualificáveis nos termos do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada na confrontação do valor de alienação e do valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo e são reconhecidos pelo valor líquido dessa diferença diretamente no resultado do exercício.

(ii) Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado do exercício, sendo calculada pelo método linear através das vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, desde que essas estimativas demonstrem o consumo do ativo e a geração futura de benefícios econômicos desse ativo.

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revisados a cada exercício social e ajustados quando apropriado. Nos exercícios em análise a Companhia não identificou necessidade de mudança nas taxas praticadas.

As vidas úteis médias estimadas para o período corrente, assim como para os períodos comparativos, são:

Taxas de depreciação

Edificações	4%	ao ano, pelo método linear
Máquinas	10%	ao ano, pelo método linear
Instalações e equipamentos	10%	ao ano, pelo método linear
Móveis e Utensílios	10%	ao ano, pelo método linear
Equipamentos de informática	20%	ao ano, pelo método linear
Veículos	20%	ao ano, pelo método linear
Arrendamento direito de uso		pelo prazo contratual
Matrizes Postura (i)	147%	

(i) Conforme ciclo de produção das aves matrizes (nota 9)

i. Arrendamentos

A Companhia aplicou o CPC 06(R2) / IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1) / IAS 17 e ICPC 03 / IFRIC 4 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06(R2) / IFRS 16. Portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06(R2) / IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro 2019.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A taxa incremental sobre empréstimos é calculada pela obtenção de taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá

uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

Os arrendamentos de baixo valor e arrendamento de curto prazo não são reconhecidos como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. Os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos são lançados como despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

j. Reconhecimento de receitas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquida dos impostos aplicáveis, devoluções, abatimentos e descontos.

Para o mercado interno, as receitas são reconhecidas de acordo com o regime de competência, quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente, ou seja, no momento em que os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para o mercado externo, reconhecemos a receita a partir da data do embarque marítimo, especificamente quando a mercadoria vai a bordo do navio atracado e operando em porto brasileiro.

k. Instrumentos financeiros não derivativos

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensurados inicialmente ao preço da operação. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros são classificados como a VJORA.

Todos ativos financeiros que não são classificados ao custo amortizado ou a VJORA, conforme descrito acima, são mensurados a VJR.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, exceto pelos itens mencionados na Nota Explicativa 16 – Instrumentos Financeiros, todos os ativos financeiros estavam classificados como mensurados ao custo amortizado, uma vez que o modelo de negócio da Companhia é receber principal mais juros.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, todos os passivos financeiros estavam classificados como mensurados ao custo amortizado.

(iii) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

1. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteger a variabilidade fluxos de caixa associados a transações previstas altamente prováveis decorrentes de variações nas cotações de moedas estrangeiras e no preço das commodities.

As variações apuradas no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente no resultado, exceto em relação aos contratos a termos junto aos produtores rurais com a finalidade de entrega física, os quais são reconhecidos somente no momento da entrega das mercadorias, com base no preço fixado no contrato.

m. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia na avaliação de crédito.

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;

- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

n. Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (nota 16).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

o. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras.

p. Informação por segmento

Um segmento operacional desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração toma decisões. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos padrões quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme o modelo de gestão vigente (nota 25).

4. Novas normas e interpretações emitidas pelo CPC

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021, mas não resultam em impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

- a) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37);
- b) Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16);
- c) Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	-	-	-	-
Bancos conta movimento	195	80	13.346	7.417
Bancos conta movimento - moeda estrangeira	-	-	23.129	11.380
Aplicações financeiras (i)	-	-	109.020	177.086
Total	195	80	145.495	195.883

(i) Referem-se a aplicações financeiras e operações compromissadas com vencimento entre 1 e 30 dias, com rendimento médio de e 6,22% a.a. em 2021 (1,87% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

6. Caixa restrito

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Bolsa Garantia (i)	939	2.306
Banco do Brasil - Exclusive (ii)	5.073	4.891
Banco Bradesco Fundo CRA (iii)	65	627
Total	6.077	7.824

Refere-se a saldos em moeda corrente reconhecidas a valor justo, vinculados a empréstimos.

(i) Aplicações vinculadas ao Programa Fomentar.

(ii) Aplicações vinculadas a contratos de empréstimos e financiamentos com o rendimento médio de 8,44% a.a. em 2021 (2,52% a.a. em 2020).

(iii) Aplicação vinculada a contrato de empréstimos C.R.A com o rendimento médio de 9,06% a.a. em 2021 (1,88% a.a. em 2020).

7. Contas a receber de clientes

a. Composição do saldo

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber	162.888	85.394
Contas a receber - partes relacionadas (nota 33)	619	63
Total	163.507	85.457
Perda de crédito esperada	(1.002)	(945)
Provisão para descontos	(1.712)	(1.295)
Total	160.793	83.217

b. Composição por vencimento

	Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A vencer:		
De 1 a 10 dias	57.459	76.174
De 11 a 20 dias	48.475	-
De 21 a 30 dias	25.039	-
De 31 a 60 dias	5.177	4.046
De 61 a 90 dias	768	184
De 91 a 180 dias	78	55
De 181 a 365 dias	81	37
Acima de 366 dias	5	72
Total a vencer	<u>137.082</u>	<u>80.568</u>
Vencidos:		
De 1 a 10 dias	18.567	4.398
De 11 a 20 dias	5.088	-
De 21 a 30 dias	715	-
De 31 a 60 dias	967	133
De 61 a 90 dias	215	61
De 91 a 180 dias	660	138
De 181 a 365 dias	99	40
Acima de 366 dias	114	119
Total vencidos	<u>26.425</u>	<u>4.889</u>
Total contas a receber	<u><u>163.507</u></u>	<u><u>85.457</u></u>

A movimentação da provisão de perdas esperadas de crédito está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo no início do exercício	(945)	(2.313)
(Adições) Reversões	(57)	1.368
Saldo no fim do período	<u>(1.002)</u>	<u>(945)</u>

A Companhia utiliza a mesma metodologia baseada no IFRS 9 desde 2018, e no período corrente resultou uma constituição de R\$ 57 (reversão de 1.368 em 2020).

c. Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

O saldo de contas a receber da Companhia é constituído de valores pulverizados, pois é prática comum a comercialização com pequenos e médios comerciantes, constituindo, assim, uma carteira com risco reduzido. Dessa forma, a provisão é constituída quando existe evidência objetiva de perda e o montante provisionado é suficiente para fazer face a possíveis perdas.

Para o cálculo da Perda de Crédito Esperada a Companhia utilizou como padrão a definição dos critérios do CPC 48 / IFRS 9 sobre as Contas a receber classificando os títulos a vencer como 1º estágio (até um ano) de 0,1% a 5% e os títulos vencidos em 2º estágio (até 90 dias) de 3% a 50% e 3º estágio (de 91 a 365 dias) 60% a 100%.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao ‘Contas a receber de clientes’, está divulgada na nota 16.

8. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Produtos em poder de terceiros (i) e (ii)	105.529	57.319
Matéria prima	146.553	93.676
Produtos acabados	45.863	70.770
Produtos para uso e consumo	12.387	9.593
Produtos para revenda	9.232	6.037
Produtos em processo	258	244
Total	319.822	237.639

(i) A Companhia possui grãos (milho e soja) em poder de terceiros, com o objetivo de armazenagem e giro de estoques com prazo de realização de aproximadamente um ano.

(ii) Estoques em garantia vide nota 15(d).

As principais variações são decorrentes da sazonalidade das safras de milho e soja onde estrategicamente estocamos mais no 2º semestre de cada ano para consumo no início do ano seguinte e cut-off de vendas cujo volume aumentou em virtude da concentração de faturamento no final do mês para os mercados interno e externo. Aumento expressivo também no valor dos estoques de matéria prima e produto acabado, devido a alto de preço dos insumos.

9. Ativos biológicos

a. Composição do saldo dos ativos biológicos

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantidade (mil)	Valor unitário R\$	Valor total	Quantidade (mil)	Valor unitário R\$	Valor total
Pintos de 1 dia (iv)	26	1,6154	42	17	1,3529	23
Ovos - Incubatório (iv)	11.618	1,1546	13.414	11.077	0,8752	9.695
Frango vivo – Aviários (i) e (iv)	16.380	5,8117	95.196	15.752	3,2782	51.637
Aves em formação – Matriseiros (ii) e (iv)	491	48,4664	23.797	438	46,2366	20.246
Aves maduras – Matriseiros (iii) e (iv)	888	38,8773	34.523	769	27,0746	20.814
Total	29.403		166.972	28.053		102.415
Ativo circulante			108.652			61.355
Ativo não circulante			58.320			41.060
			166.972			102.415

(i) Os ativos biológicos da Companhia são compostos, preponderantemente, por aves vivas segregadas entre as diversas fases da cadeia produtiva. Tais aves são classificadas como aves destinadas ao abate para produção de carne in natura e/ou destinadas a cortes de frango; enquanto estas não atingem o peso adequado para abate, são classificadas como imaturas. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo, em média 45 dias; como consequência, apenas as aves vivas transferidas para abate nos frigoríficos são classificadas como maduras.

Dessa forma, as estimativas indicam que o valor justo é muito semelhante ao valor do custo de aquisição e, portanto, nenhum ajuste é efetuado.

(ii) Referem-se a matrizes de aves destinadas a reprodução. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificadas como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo produtivo são classificados como maduros. Os referidos ativos estão mensurados pelo custo de aquisição uma vez que não há um mercado ativo para as aves matrizes e o preço que seria recebido pela venda seria baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. Considerando que as aves se encontram em fase de formação, nenhuma amortização foi reconhecida até o momento. A avaliação da vida útil de tais aves será realizada quando atingirem

a maturidade. As aves imaturas estão classificadas no ativo não circulante em função do prazo de maturação de 6 meses até o ciclo produtivo e posterior período de produção de aproximadamente 11 meses.

(iii) Aves maduras, aptas a produção de ovos férteis, com o ciclo produtivo de 47 semanas (aproximadamente 11 meses). Os referidos ativos são mensurados pelo valor de custo (período de recria). Para fins de amortização das aves matrizes maduras, consideradas nesta fase a partir da 22ª semana de recria (aproximadamente 6 meses), consideramos uma taxa de 147% ou seja, são amortizadas 100% num período de 11 meses ou, 47 semanas aproximadamente.

(iv) Dados não observáveis, quando o produto não tem um mercado constante em nossa região, como o caso ovos férteis, frango em fase de recria, matrizes em fase de recria utilizamos o preço de custo como base de comparação com outros mercados, por informativos de preços praticados pelo agronegócio.

b. Movimentação do ativo biológico

	Consolidado					Total
	Pintos de 1 dia	Ovos - Incubatório	Frango vivo - Aviários	Aves em formação - Matrizes em andamento	Aves maduras - Matrizes produção	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	25	8.121	38.411	11.860	16.958	75.375
Aumento por aquisição	823	30.717	-	21.424	-	52.964
Aumento por reprodução/consumo de ração/GGF	154.046	104.443	817.348	28.705	43.928	1.148.470
Amortização	-	-	-	-	(40.073)	(40.073)
Redução por abate	(154.871)	(133.586)	(804.121)	(41.743)	-	(1.134.321)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23	9.695	51.638	20.246	20.813	102.415
Aumento por aquisição	3.231	9.758	-	29.451	-	42.440
Aumento por reprodução/consumo de ração/GGF	187.865	158.997	1.405.858	38.630	71.484	1.862.834
Amortização	-	-	-	-	(55.645)	(55.645)
Redução por abate	(191.077)	(165.036)	(1.362.300)	(64.530)	(2.129)	(1.785.072)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	42	13.414	95.196	23.797	34.523	166.972

Composição das adições de ativo biológico:

	31/12/2021	31/12/2020
Aumento por variação de estoque	12.989	31.540
Aumento por aquisição - efeito caixa	29.451	21.424
Total das adições	42.440	52.964

c. Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados as suas criações e abate de aves:

(i) Riscos regulatórios, sanitários e ambientais

A Companhia estando sujeita a leis e regulamentações relativas à produção, abate e processamento de frango, segue rigorosamente todas as leis ambientais e sanitárias nacionais, estaduais e municipais. Seu abate está inspecionado pelo regime federal (SIF) além de receber regularmente comitivas de vários países e regiões para manter suas habilitações para dezenas de países.

(ii) Risco de oferta e demanda de commodities agrícolas (notadamente milho e farelo de soja)

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de compra de milho e farelo para a criação das aves. Para mitigar esse risco, a Companhia: (i) monitora regularmente o cenário de oferta e demanda de grãos no Brasil e no mundo, (ii) avalia a tendência

de fatores climáticos nas regiões produtivas, (iii) forma estoque estratégico de milho em seus armazéns próprios e eventualmente em terceiros, (iv) compra milho e farelo de soja a termo, bem como utiliza de instrumentos derivativos (contratos futuros) para se proteger de eventuais riscos de oscilação de custo. O objetivo primordial dessa prática, que faz parte de nossa política de Gerenciamento de Riscos Financeiros, é a de evitar oscilações bruscas em seus custos de animais vivos a fim de ter tempo hábil para o devido repasse de preço a seus produtos acabados e não incorrer em compressões de margem bruta.

10. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
COFINS (i)	-	-	64.664	54.869
PIS (i)	1	1	14.492	12.751
ICMS (ii)	-	-	279	828
Total	1	1	79.435	68.448
Ativo circulante	1	1	28.305	18.166
Ativo não circulante	-	-	51.130	50.282
	1	1	79.435	68.448

- (i) Os saldos da controlada de PIS / COFINS referem-se a créditos excedentes decorrentes de insumos de matérias-primas, insumos e serviços que vêm sendo utilizados para compensar outros impostos e contribuições federais, inclusive IRPJ e CSLL. O PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) são tributos federais incidentes sobre o faturamento das empresas e incidentes sobre a receita bruta.

Em abril de 2019 a Companhia obteve o trânsito em julgado para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia apurou os créditos com base nos valores recalculados entre os exercícios de 2003 a 2018, perfazendo o total de R\$ 48.910. Sobre o ganho apurado pela apropriação de tais créditos, a Companhia reconheceu impostos diferidos (IRPJ e CSLL) no montante de R\$ 16.630, os quais serão recolhidos à medida em que ocorra a compensação/realização dos créditos de PIS e COFINS que deverá ocorrer até março de 2024.

- (ii) Créditos de ICMS do programa FOMENTAR

11. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento a fornecedores	-	-	5.225	(49)
Adiantamento a integrados (i)	-	-	21.000	17.219
Adiantamento a integrados (i) - partes relacionadas (Nota 33)	-	-	1.075	378
Adiantamento de despesas	2	-	249	514
Adiantamento a representantes	-	-	1.607	1.229
Despesas antecipadas emolumentos fomentar	-	-	2.623	3.353
Despesas antecipadas taxas aduaneiras	-	-	-	6.971
Venda de imobilizado - partes relacionadas (Nota 33)	-	-	11.040	17.194
Custos de captação (IPO)	-	1.765	-	2.716
Total	2	1.765	42.819	49.525
Ativo circulante	2	1.765	29.156	28.978
Ativo não circulante	-	-	13.663	20.547
	2	1.765	42.819	49.525

- (i) Os adiantamentos são concedidos aos fornecedores e integrados (aviários de terceiros responsáveis pelo manuseio das aves) em função de particularidades da atividade avícola, que requer um maior controle para as questões de biossegurança e sanidade animal. Como a Companhia assume o controle administrativo de alguns serviços dos integrados, os adiantamentos são permanentemente controlados quanto à sua aplicação e aos valores adiantados são compensados nos acertos/pagamentos no final do ciclo produtivo, que gira em torno de 60 dias.

A Companhia revisa a cada período a necessidade de constituição de provisão para reconhecimento de perdas de crédito e com base nas baixas estimativas de perdas esperadas devido ao curto ciclo de produção com entidades integradas e dados históricos positivos, nos períodos apresentados nenhuma provisão foi constituída.

12. Investimentos

(i) Movimentação dos Investimentos

A movimentação dos investimentos na controlada, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

	<u>São Salvador</u> <u>Alimentos S.A.</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>594.538</u>
Dividendos recebidos	(327.570)
Resultado de equivalência patrimonial	212.739
Aumento de participação (nota (23(d)(i)))	<u>15.025</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>494.732</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>294.930</u>
Saldos em 30 de Setembro de 2021	<u>789.662</u>

Em 31 de dezembro de 2021, a Controladora possuía um saldo de R\$ 142.627 de dividendos a receber (R\$ 310.433 em 31 de dezembro de 2020).

(ii) *Informações financeiras resumidas*

	São Salvador Alimentos S/A	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo circulante	814.675	666.024
Ativo não circulante	1.195.263	1.078.661
	2.009.938	1.744.685
Passivo circulante	551.315	662.866
Passivo não circulante	668.961	587.087
Patrimônio Líquido	789.662	494.732
	2.009.938	1.744.685
Receita Líquida	2.659.816	1.920.383
Resultado líquido	294.930	216.090
Participação acionária %		
Valor do investimento 100%	789.662	494.732
Resultado de equivalência patrimonial a 100%	294.930	63.744
Resultado de equivalência patrimonial a 97,8%	-	148.995
Total do resultado de equivalência patrimonial	294.930	212.739

13. Imobilizado e intangível

a. Composição do ativo imobilizado

	Consolidado					
	Custo	Depreciação	Saldo em	Custo	Depreciação	Saldo em
	Aquisição	acumulada	31/12/2021	Aquisição	acumulada	31/12/2020
Terrenos	47.433	-	47.433	48.120	-	48.120
Edificações (i)	755.712	(122.962)	632.750	671.123	(97.931)	573.192
Máquinas	501.275	(241.730)	259.545	447.279	(202.798)	244.481
Instalações e equipamentos	5.385	(2.917)	2.468	4.334	(1.937)	2.397
Móveis e utensílios	12.840	(4.952)	7.888	10.384	(3.820)	6.564
Equipamentos de informática	13.979	(8.556)	5.423	11.663	(7.060)	4.603
Veículos	33.537	(12.921)	20.616	15.522	(6.268)	9.254
Obras em andamento	68.103	-	68.103	55.489	-	55.489
Total sem arrendamento	1.438.264	(394.038)	1.044.226	1.263.914	(319.814)	944.100
Arrendamento direito de uso (ii)	5.285	(2.864)	2.421	4.178	(1.821)	2.357
Total do imobilizado	1.443.549	(396.902)	1.046.647	1.268.092	(321.635)	946.457

- (i) Garantias por alienação fiduciária de bens imóveis que foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (nota 15(b)), com valor contábil de R\$ 252.152 em 31 de dezembro de 2021, (R\$ 383.333 em 31 de dezembro de 2020)

A Companhia, visando o aspecto ambiental e social da propriedade, desenvolve em suas áreas rurais e pátios industriais (Abatedouro, Matrizeiros Recria e Produção) um projeto permanente de recuperação das nascentes e matas ciliares existentes nas propriedades, através do plantio de espécies nativas da região, bem como a devida manutenção no plantio evitando possíveis degradações pelo clima e ou, animais. além de plantio de eucalipto com fins de barreiras sanitárias e, consumo sustentável.

- (ii) Depreciação do arrendamento do bem de uso conforme prazo de contrato.

b. Movimentação do ativo imobilizado

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2020	Adição	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2021
Terrenos	48.120	6.402	-	(7.089)	-	47.433
Edificações	573.192	3.840	(25.031)	(1.712)	4.206	554.495
Máquinas	244.481	59.416	(38.932)	(44)	(5.376)	259.545
Instalações e equipamentos	2.397	943	(980)	-	107	2.467
Móveis e utensílios	6.564	2.147	(1.132)	(8)	317	7.888
Equipamentos de informática	4.603	2.157	(1.496)	(4)	164	5.424
Veículos	9.254	17.432	(6.653)	-	582	20.615
Obras em andamento	55.489	90.870	-	-	-	146.359
Total sem arrendamento	944.100	183.207	(74.224)	(8.857)	-	1.044.226
Arrendamento direito de uso	2.357	1.108	(1.044)	-	-	2.421
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	1.559	-	(1.559)	-
Total do imobilizado	946.457	184.315	(73.709)	(8.857)	(1.559)	1.046.647

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2019	Adição	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2020
Terrenos	48.120	-	-	-	-	48.120
Edificações	315.989	10.646	(23.783)	(348)	270.688	573.192
Máquinas	244.758	31.181	(39.718)	-	8.260	244.481
Instalações e equipamentos	1.354	1.321	(278)	-	-	2.397
Móveis e utensílios	4.694	2.174	-	(304)	-	6.564
Equipamentos de informática	4.183	2.048	(1.590)	(38)	-	4.603
Veículos	6.661	3.891	(1.249)	(49)	-	9.254
Obras em andamento (i)	242.455	91.982	-	-	(278.948)	55.489
Total sem arrendamento	868.214	143.243	(66.618)	(739)	-	944.100
Arrendamento direito de uso	3.124	150	(917)	-	-	2.357
Total do imobilizado	871.338	143.393	(67.535)	(739)	-	946.457

- (i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia investiu em uma nova fábrica de rações exclusiva para matrizes e fábrica de industrializados, lançados em obras em andamento. Os gastos com a fábrica de ração tem prazo estimado de conclusão ao final outubro 2021.

O saldo de juros capitalizados em dezembro de 2021 foi de R\$ 1.198 milhões (R\$ 1.300 em dezembro de 2020).

c. Composição do ativo intangível:

	Consolidado		
	31/12/2021		31/12/2020
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Total
Marcas e Patentes	19	-	19
Total	19	-	19

14.Fornecedores

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	197.575	116.765
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas	296	181
Total	197.871	116.946

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota 16(c)(iv).

15.Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Moeda	Encargos (a.a)	Index	PMPV (i)	31/12/2021	31/12/2020
Nota de Crédito - NCE (ii)	US\$/R\$	5,300% a 16,196%	Libor/CDI	2,0	160.949	287.002
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	R\$	14,456%	IPCA	4,9	224.164	201.968
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	R\$	3,502% a 13,998%	IPCA	9,1	88.644	79.747
Cédula de Produto Rural - CPR	R\$	10,823%	CDI	3,5	99.039	10.045
Capital de giro	R\$	9,752%	CDI	3,3	5.823	7.123
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	R\$	4,000% a 6,820%	TJLP	7,1	64.363	76.033
Programa de sustentação de investimentos - PSI	R\$	3,500%	PRÉ	1,5	154	257
Custeio Agropecuário	R\$	3,900%	PRÉ	0,4	40.929	
Financiamento de Maquinas e Equipamentos - FINAME	R\$	13,650% a 14,060%	IPCA		50.706	-
Outros (incluso fomentar e Produzir)	R\$	2,427%		-	1.565	3.220
(-) Custos de captação					(9.391)	(11.301)
Total					726.945	654.094
Passivo Circulante					130.506	147.077
Passivo não Circulante					596.439	507.017
					726.945	654.094

(i) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos

(ii) Os contratos de NCE realizados em moeda estrangeira foram protegidos por contratos de SWAP, no montante de R\$ 16.588, reconhecido como instrumento financeiro derivativo no ativo circulante e opção de compra no montante de R\$ 10.792 reconhecida como instrumento financeiro no passivo da Companhia (nota 16(b)(ii)).

(iii) Em junho e julho de 2021 realizamos proteção da dívida do CRA de IPCA+ para CDI+ 1,284% (média) no montante de R\$ 200.000, reconhecido como instrumento financeiro no passivo da Companhia (nota 16 b (ii))

São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020

b. Movimentação dos empréstimos

	31/12/2020	Captações	Juros provisionados	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Variação cambial	31/12/2021
Nota de Crédito - NCE (ii)	287.002	51.000	11.329	(167.611)	(9.141)	(11.630)	160.949
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	201.968	-	31.433	-	(9.237)	-	224.164
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	79.747	9.110	9.731	(214)	(9.730)	-	88.644
Cédula de Produto Rural - CPR	10.045	99.000	4.080	(10.000)	(4.086)	-	99.039
Capital de giro	7.123	-	286	(1.400)	(186)	-	5.823
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	76.033	-	4.088	(11.668)	(4.090)	-	64.363
Programa de sustentação de investimentos - PSI	257	-	6	(102)	(7)	-	154
Outros (incluso fomentar)	3.220	-	-	(1.655)	-	-	1.565
Custeio Agropecuário	-	40.000	929	-	-	-	40.929
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	-	48.000	2.706	-	-	-	50.706
Total bruto	665.395	247.110	64.588	(192.650)	(36.477)	(11.630)	736.336
Custos de captação	(11.301)	-	-	1.910	-	-	(9.391)
Total líquido	654.094	247.110	64.588	(190.740)	(36.477)	(11.630)	726.945

	31/12/2019	Captações	Juros provisionados	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Variação cambial	31/12/2020
Nota de Crédito - NCE (ii)	307.827	50.200	14.385	(86.252)	(14.218)	15.060	287.002
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	-	200.000	1.968	-	-	-	201.968
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	81.310	28.984	5.964	(30.614)	(5.897)	-	79.747
Cédula de Produto Rural - CPR	36.949	-	1.082	(26.744)	(1.242)	-	10.045
Capital de giro	-	7.000	123	-	-	-	7.123
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	63.047	24.471	4.228	(11.668)	(4.045)	-	76.033
Programa de sustentação de investimentos - PSI	360	-	10	(104)	(9)	-	257
Outros (incluso fomentar)	1.424	2.542	-	(746)	-	-	3.220
Custeio Agropecuário	-	30.000	632	(30.000)	(632)	-	-
Total	490.917	343.197	28.392	(186.128)	(26.043)	15.060	665.395
Custos de captação	-	(11.301)	-	-	-	-	(11.301)
Total líquido	490.917	331.896	28.392	(186.128)	(26.043)	15.060	654.094

c. Cronograma de pagamento

	Consolidado							Total
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	
Nota de Crédito - NCE (ii)	82.778	52.671	17.000	8.500	-	-	-	160.949
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	1.724	-	79.622	71.409	71.409	-	-	224.164
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	1.891	9.124	11.066	10.853	10.601	10.601	34.508	88.644
Cédula de Produto Rural - CPR	39	33.000	49.500	16.500	-	-	-	99.039
Capital de giro	1.623	1.400	1.400	1.400	-	-	-	5.823
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	8.075	8.237	8.237	8.237	8.237	8.237	15.103	64.363
Programa de sustentação de investimentos - PSI	103	51	-	-	-	-	-	154
Custeio Agropecuário	40.929	-	-	-	-	-	-	40.929
Outros (incluso fomentar)	29	-	-	-	-	-	1.536	1.565
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	2.706	2.058	6.421	8.727	8.727	8.727	13.340	50.706
Total do balanço	139.897	106.541	173.246	125.626	98.974	27.565	64.487	736.336
Juros a incorrer	38.935	34.827	40.426	32.868	29.959	5.227	5.041	187.283
TOTAL	178.832	141.368	213.672	158.494	128.933	32.792	69.528	923.619

d. Garantias

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia estão garantidos por estoques, ativos imobilizados e aplicações financeiras, conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Garantia por alienação fiduciária de bens imóveis		
Vinculado a PSI	154	257
Vinculado a NCE	85.722	157.083
Vinculado a FINEP	166.276	138.857
Total	252.152	296.197
Garantia por alienação fiduciária estoques		
Vinculado a CPR	99.039	10.045
Vinculado a Custeio Agropecuário	40.929	-
Total das garantias	392.120	306.242

e. Covenants

A Companhia possui dois contratos de empréstimos junto ao Citibank, três junto ao Banco do Brasil, um junto ao Santander e um CRA², sendo que R\$ 88.644 vinculado a linha de FCO¹, R\$ 224.164 vinculado a linha de CRA² e R\$ 160.949 vinculado a NCE³, com cláusulas restritivas relacionadas a índice de cobertura da dívida e endividamento.

Os empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros, apurados anualmente, durante a vigência desta emissão. O resultado da relação dívida líquida e EBITDA é inferior a 3,00.

Nos contratos de dívidas da Companhia, existem cláusulas de “*cross default*” e “*cross acceleration*”, cujo descumprimento por sua parte pode resultar na declaração de vencimento antecipado do saldo em aberto de determinada dívida, que, por sua vez, poderá constituir hipótese de vencimento antecipado de outras dívidas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 todos os índices e *covenants* foram atendidos.

¹ O Fundo de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) é um fundo de crédito criado pela Constituição Federal de 1988 com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social da Região Centro-Oeste.

² Certificado de Recebíveis do Agronegócio.

³ Nota de Crédito à Exportação.

16. Instrumentos Financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação do valor justo.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	Níveis	31/12/2021	31/12/2020	Níveis
Ativos financeiros						
Custo amortizado:						
Caixa e equivalentes de caixa	195	80		36.475	18.797	
Contas a receber	-	-		160.793	83.217	
Dividendos a receber	142.627	314.187		-	-	
Depositos judiciais	-	-		371	344	
Outros créditos	-	1.765		42.819	49.525	
Total custo amortizado	142.822	316.032		240.458	151.883	
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	-	-		109.020	177.086	1
Títulos e valores mobiliários	-	-		3.924	6.904	2
Caixa restrito	-	-		6.077	7.824	2
Instrumentos derivativos ativo NDF	-	-		78	15.084	2
Instrumentos derivativos ativo Swap	-	-		29.059	25.885	2
Total valor justo	-	-		148.158	232.783	
Total dos ativos financeiros	142.822	316.032		388.616	384.666	
Passivos financeiros						
Custo amortizado:						
Fornecedores	113	-		197.871	116.946	
Empréstimos e financiamentos	-	-		726.945	654.094	
Dividendos a pagar	648.493	289.612		648.493	289.606	
Outras obrigações	-	19.555		6.166	48.993	
Arrendamento direito de uso a pagar	-	-		2.762	2.784	
Total passivos financeiros	648.606	309.167		1.582.237	1.112.423	
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos derivativos passivos NDF	-	-		2.405	14.896	2
Instrumentos derivativos passivos Call	-	-		24.649	11.126	2
Total valor justo	-	-		27.054	26.022	
Total dos ativos financeiros	648.606	309.167		1.609.291	1.138.445	

b. Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

A seguir apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na nota 2(a)(i).

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

i) Empréstimos e financiamentos

São contabilizados ao custo amortizado, para efeito de comparação apresentamos o valor justo desses instrumentos classificados no nível 3, utilizando curvas de taxas de juros e spread prontamente observáveis no mercado, em 31 de dezembro 2021 o valor justo foi R\$ 706.991 (R\$ 589.838 em 2020).

ii) Swaps de taxa de juros

O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de *swap*, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar *swaps* de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado com base nos *spreads* de crédito derivados de *credit default swaps* ou preços atuais de títulos negociados.

Inputs significativos não observáveis – Não Aplicável.

Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo – Não Aplicável.

iii) Opção de compra (call option)

A Companhia é lançadora de uma opção de compra (*call option*) tipo europeia, atrelada a um financiamento à exportação contratado junto ao Citibank em 16 de agosto de 2019, com amortizações em dezesseis parcelas trimestrais com vencimento até 23 de agosto de 2023. Esse instrumento foi utilizado como complemento da taxa de juros, que a contraparte exercerá, se houver variação acima do piso do dólar descrito no contrato. Embora este instrumento esteja exposto ao risco da variação cambial, o total da operação está coberta com *swap* de taxa de juros como hedge da variação cambial. O valor justo da opção de compra (*call*) foi calculado com base nos fluxos de caixa futuros estimados aplicando a técnica de mensuração de *Black-Scholes*.

Inputs significativos não observáveis – Volatilidade.

Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo – O preço da opção poderia aumentar ou (diminuir) se se a volatilidade fosse maior ou (menor).

Não houve nenhuma transferência entre Níveis de hierarquia.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados, principalmente, à flutuação das taxas de juros, a variações cambiais e mudanças de preços de commodities.

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Administração também é responsável pelo desenvolvimento e pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta para definir limites de riscos e controles

apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de risco e revisa a estrutura de risco determinada para a Companhia.

A Companhia possuía os seguintes derivativos como instrumentos de proteção de suas operações e aplicações financeiras em conta margem para instrumentos derivativos:

Instrumentos financeiros	Proteção	31/12/2021	31/12/2020
Caução e garantia junto a corretoras (Futuros e Opções)	<i>Commodities</i>	3.924	6.904
NDFs	<i>Commodities</i>	(2.390)	(302)
NDFs	<i>Moeda (Dólar)</i>	78	487
NDFs	<i>Moeda (Euro)</i>	(15)	-
SWAP de taxas de juros	<i>Empréstimo USD</i>	16.587	25.885
SWAP de taxas de juros	<i>Empréstimo IPCA</i>	(1.825)	-
Opção de compra (call options)	<i>Empréstimo USD</i>	(10.352)	(11.126)
		6.007	21.848
Títulos e valores mobiliários		3.924	6.904
Instrumentos financeiros derivativos ativo		29.137	40.966
Instrumentos financeiros derivativos passivo		(27.054)	(26.022)
		6.007	21.848

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários, considerando refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento.

Indicadores	Cenário atual	Impacto no resultado				
		Cenário I 25%	Cenário I -25%	Cenário II 50%	Cenário II -50%	
Taxa de juros DI	Notional (R\$)	9,15%	11,44%	6,86%	13,73%	4,58%
Nota de Credito - NCE	(118.551)	(10.847)	(13.559)	(8.136)	(16.271)	(5.424)
Cedula de Produto Rural - CPR	(99.039)	(9.062)	(11.328)	(6.797)	(13.593)	(4.531)
Capital de Giro	(5.823)	(533)	(666)	(400)	(799)	(266)
Outros (Custeio, BNDES, FINEP, FCO)	(1.564)	(144)	(179)	(106)	(215)	(72)
Aplicações Financeiras (i)	103.317	9.454	11.817	7.090	14.180	4.727
	(121.660)	(11.132)	(13.915)	(8.349)	(16.698)	(5.566)

São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020

Indicadores	Cenário atual	Impacto no resultado			
		Cenário I 25%	Cenário I -25%	Cenário II 50%	Cenário II -50%
Taxa de juros - TJLP	Notional (R\$) 5,32%	6,65%	3,99%	7,98%	2,66%
Financiamento de projetos - FINEP	(58.519)	(3.113)	(2.335)	(4.670)	(1.557)
	<u>(58.519)</u>	<u>(3.113)</u>	<u>(2.335)</u>	<u>(4.670)</u>	<u>(1.557)</u>

Indicadores	Cenário atual	Impacto no resultado			
		Cenário I 25%	Cenário I -25%	Cenário II 50%	Cenário II -50%
Taxa de juros IPCA	Notional (R\$) 10,06%	12,58%	7,55%	15,09%	5,03%
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - C.R.A	(224.163)	(22.551)	(16.913)	(33.826)	(11.275)
Funco Constitucional de Financiamento do Centro Oeste - FCO	(64.655)	(6.504)	(4.878)	(9.756)	(3.252)
Outros BNDES	(50.706)	(5.101)	(3.826)	(7.652)	(2.551)
Aplicações Financeiras (i)	8.300	835	626	1.252	417
	<u>(331.224)</u>	<u>(33.321)</u>	<u>(24.991)</u>	<u>(49.982)</u>	<u>(16.661)</u>

(i) O total das aplicações financeiras é de R\$ 111.617, sendo R\$ 103.317 em CDI e R\$ 8.300 em IPCA, fonte: Projeção BCB.

Em virtude do aumento da inflação ocorrida nos últimos meses, a Companhia recorreu ao mercado de derivativos por meio operações diversas. A Companhia possui derivativos, que incluem “swap” de taxa (IPCA para CDI) para limitar a exposição às oscilações da inflação, que estão relacionadas com o C.R.A emitido em dezembro de 2020.

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2021

Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
15/06/2021	12/11/2026	% CDI-CETIP	105.029	106.181	(1.152)
08/07/2021	12/11/2026	% CDI-CETIP	105.051	105.724	(673)
					<u>(1.825)</u>

(ii) Risco de crédito

A Companhia estabeleceu uma política de crédito para que a liquidez de cada cliente novo seja analisada individualmente antes que o pagamento-padrão e os termos e as condições de entrega sejam propostos pela Companhia. A revisão da Companhia inclui análises externas, quando disponível, e referências bancárias, em alguns casos. Os limites de compra são estabelecidos para cada cliente, o que representa o máximo valor disponível que não exige aprovação do Comitê de Gestão de Risco.

Os principais ativos que estão sujeitos ao risco de crédito são: contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores. A Companhia entende que os valores apresentados nas demonstrações financeiras são razoáveis aos riscos de crédito correspondentes.

(iii) Risco de câmbio

O risco de câmbio surge porque a Companhia possui operações de exportação para vários países em dólares americanos e euro, no entanto, essas operações são, em sua maioria, com pagamentos antecipados, fator que dilui significativamente os riscos.

Para proteger suas receitas externas a Companhia recorre ao mercado de derivativos por meio operações diversas. A Companhia possui derivativos, que incluem “swap” de moeda (*libor* para CDI) e trava de câmbio para limitar a exposição às oscilações das taxas de câmbio, que estão relacionadas com seus ativos em moeda estrangeira e também com eventuais passivos (dívidas) denominados originalmente em moeda estrangeira.

A gestão do risco cambial é realizada de acordo com as políticas estabelecidas e tem o objetivo de reduzir a exposição cambial decorrentes de suas atividades bem como das despesas operacionais denominadas em moedas diferentes da moeda funcional adotada. Os instrumentos derivativos utilizados para a gestão de risco cambial são, em sua maioria, *Non-Deliverable Forwards* (NDFs) e em menor frequência contrato futuro de dólar, sendo assim, o portfólio de hedge de moedas consiste em compras e vendas utilizando tais instrumentos:

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2021

Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
29/03/2018	29/03/2022	%CDI-CETIP	7.487	4.470	3.017
23/08/2019	23/08/2023	%CDI-CETIP	42.720	29.150	13.570
					16.587

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2020

Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
29/03/2018	29/03/2022	%CDI-CETIP	34.713	22.242	12.471
23/08/2019	23/08/2023	%CDI-CETIP	62.398	48.984	13.414
					25.885

São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020

Instrumentos derivativos DOLAR em 30 de dezembro de 2021 (i)

Data do início	Data de vencimento	Qtd (U\$ mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2021	Ajuste MtM
30/12/2021	01/02/2022	(200)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	5,6967	(1.139)	5,6169	16
30/12/2021	01/02/2022	(300)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	5,6979	(2.720)	5,6169	24
		(500)							40
08/09/2021	13/01/2021	(1.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,5571	(8.336)	5,5876	(46)
17/09/2021	13/01/2021	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,4343	(1.359)	5,5876	(38)
24/09/2021	27/01/2022	(750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,5895	(4.192)	5,6080	(14)
28/09/2021	27/01/2022	(1.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6544	(5.654)	5,6080	46
01/10/2021	11/02/2022	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,5499	(2.775)	5,6309	(41)
08/11/2021	11/02/2022	(750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,7249	(4.294)	5,6309	71
13/10/2021	24/02/2022	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6825	(1.421)	5,6493	8
19/10/2021	24/02/2022	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,7396	(2.870)	5,6493	45
17/11/2021	24/02/2022	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6508	(1.413)	5,6493	0
26/11/2021	16/03/2022	(750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8071	(4.355)	5,6687	104
03/12/2021	16/03/2022	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8099	(1.452)	5,6687	35
09/12/2021	16/03/2022	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,7115	(1.428)	5,6687	11
19/10/2021	24/03/2022	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,7945	(2.897)	5,6779	58
28/10/2021	24/03/2022	(750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8029	(4.352)	5,6779	94
30/11/2021	14/04/2022	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8331	(2.917)	5,7084	62
23/11/2021	28/04/2022	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8616	(2.931)	5,7267	68
09/12/2022	13/05/2022	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8494	(2.925)	5,7520	49
		(9.750)							512
		(10.250)							552

Instrumentos derivativos DOLAR em 31 de dezembro de 2020 (i)

Data do início	Data de vencimento	Qtd (U\$ mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2020	Ajuste MtM
10/12/2020	01/02/2021	2.000	Compra	Dólar	Bolsa (Opção)	5,1500	159	5,2636	159
10/12/2020	01/02/2021	(1.000)	Venda	Dólar	Bolsa (Opção)	5,1500	(52)	5,2636	(52)
		1.000							107
10/12/2020	04/01/2021	(900)	Vendida	Dólar	Bolsa (Futuro)	5,1046	(4.594)	5,1967	(83)
22/12/2020	01/02/2021	(250)	Vendida	Dólar	Bolsa (Futuro)	5,2600	(1.315)	5,2636	(1)
28/09/2020	07/01/2021	(1.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6647	(5.665)	5,1967	468
30/11/2020	08/02/2021	(1.250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,2026	(6.503)	5,1967	7
02/09/2020	05/03/2021	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,2210	(2.611)	5,1967	12
		(3.900)							403
		(2.900)							510

Instrumentos derivativos EURO em 31 de dezembro de 2021

Data do início	Data de vencimento	Qtd (EUR mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2021	Ajuste MtM
25/11/2021	24/01/2022	406	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,3785	2.590	6,34226	(15)
11/11/2021	11/02/2022	125	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,3380	792	6,377126	5
		531							(10)

São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020

Exposição de Câmbio em 31 de dezembro de 2021

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Taxa média USD Contratada	Contratado (R\$)	Taxa USD 31/12/2021	Valor 31/12/2021	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Exportação - Dólar (i)	Comprada	Operacional	14.075	5,6331	79.284	5,5805	78.543	(740)
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar (ii)	Vendida	Financeira Líquida	(10.250)	5,6993	(58.418)	5,6454	(57.866)	553
Contrato Opção (Call) lançada sobre dívida - Dólar (iii)	Vendida	Financeira Líquida	(7.000)	4,5000	(7.564)	5,5805	(10.792)	(10.792)
Exposição final			(3.175)		13.302		9.885	(10.979)

Exposição de Câmbio - EURO (contrato de exportação e derivativos) em 31 de dezembro de 2021

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (EUR)	Taxa média EUR Contratada	Contratado (R\$)	Taxa EUR 31/12/2021	Valor 31/12/2021	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Compra de Equipamento - Euro (i)	Vendida	Operacional	(531)	6,6379	(3.526)	6,2983	(3.346)	180
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Euro (ii)	Comprada	Financeira Líquida	531	6,3689	3.382	6,35046	3.372	(10)
Exposição final			-		(144)		26	170

Exposição de Câmbio em 31 de dezembro de 2020

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Taxa média	Contratado (R\$)	Valor Justo 31/12/2020
Contrato de Exportação - Dólar (i)	Comprada	Operacional	8.401	5,3400	44.859	44.859
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar (ii)	Vendida	Financeira Líquida	(3.900)	5,3045	(20.688)	(20.688)
Contrato Opção B3	Comprada	Financeira Líquida	1.000	5,1500	111	144
Contrato Opção B3	Vendida	Financeira Líquida	(1.000)	5,4000	(42)	(52)
Contrato Opção B3	Comprada	Financeira Líquida	1.000	4,8500	60	15
Contrato Opção (Call) lançada sobre dívida - Dólar (iii)	Vendida	Financeira Líquida	(11.000)	4,5000	(11.125)	(11.125)
Exposição final			(5.499)		13.175	13.153

Análise de sensibilidade Dólar

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Cotação 31/12/2021	Impacto no resultado				
					Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	
					-25%	-10%	10%	25%	
				5,5805	4,1854	5,0225	6,1386	6,9756	
Contrato de Exportação - Dólar (i)	Comprada	Operacional	14.075	-	740	(20.376)	(8.595)	7.114	18.896
Impacto Resultado					(740)	(20.376)	(8.595)	7.114	18.896
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar (ii)	Vendida	Financeira Líquida	(10.250)	1.218	15.518	6.938	(4.502)	(13.082)	
Contrato Opção (Call) lançada sobre dívida – Dólar (iii)	Vendida	Financeira Líquida	(7.000)	(10.792)	(1.588)	(5.012)	(11.809)	(17.443)	
Impacto Resultado					(9.574)	13.930	1.926	(16.311)	(30.525)

Análise de sensibilidade Euro

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Cotação 31/12/2021	Impacto no resultado				
					Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	
					-25%	-10%	10%	25%	
				6,3238	4,7429	5,6914	6,9562	7,9048	
Contrato de Compra de Equipamento - Euro (i)	Vendida	Operacional	(531)	167	1.007	503	(169)	(673)	
Impacto Resultado					167	1.007	503	(169)	(673)
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Euro (ii)	Comprada	Financeira Líquida	531	(24)	(863)	(360)	312	816	
Impacto Resultado (Financeira Líquida)					(24)	(863)	(360)	312	816

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação. A Companhia tem como objetivo manter uma liquidez mínima equivalente a um faturamento mensal. Para essa liquidez é considerada gerencialmente todo o caixa e equivalente a caixa adicionado do estoque estratégico de milho, que nada mais é do que tudo aquilo que excede o consumo de um mês do cereal.

<u>Operação</u>	<u>Consolidado</u>							
	<u>Saldo contábil</u>	<u>Fluxo de caixa contratual</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>Até 3 anos</u>	<u>Até 4 anos</u>	<u>Até 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
Fornecedores	198.163	198.163	196.562	1.601	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	736.336	923.620	178.832	141.368	213.672	158.494	128.933	102.321
Dividendos a pagar	142.627	142.627	142.627	-	-	-	-	-
Outras obrigações	6.165	6.165	4.454	1.711	-	-	-	-
Arrendamento direito pagar	2.763	3.152	1.438	739	393	269	215	98
	<u>1.086.054</u>	<u>1.273.727</u>	<u>523.913</u>	<u>145.419</u>	<u>214.065</u>	<u>158.763</u>	<u>129.148</u>	<u>102.419</u>

O índice de alavancagem da Companhia é apresentado a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	726.945	654.094
Instrumentos Derivativos ativos e passivos	(2.083)	(14.947)
Caixa e equivalentes de caixa	(145.495)	(195.883)
Títulos e valores mobiliários	(3.924)	(6.904)
Dívida Líquida	<u>575.443</u>	<u>436.360</u>
Total do Patrimônio Líquido	639.059	501.086
Índice de alavancagem	0,90	0,87

(v) Risco de preço e commodities

No curso normal de seus negócios a Companhia adquire commodities, substancialmente milho, farelo e óleo de soja, usados como componentes individuais dos custos de produção da ração das aves.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento da safra, custos de transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio, preços no mercado internacional, dentre outros fatores.

Dessa forma, a Companhia realiza contratos futuros, de opções, a termo e contratos Frame como ferramentas para gestão de risco e proteção na oscilação dos preços das commodities. De forma complementar forma estoque físico, que é a ferramenta preponderante na mitigação dos riscos de oscilação dos custos e, portanto, nas margens vindouras.

Diferença de base da cotação de preços médio das commodities

A diferença da cotação da saca de milho em nossa praça de atuação, no caso Rio Verde, em relação ao mercado de Campinas (referência de liquidação da B3). Dentre os fatores da diferença estão as situações de oferta e demanda, diferenças de época de plantio e colheita, entre outros. Portanto o diferencial é utilizado pelos gestores ao negociar na Bolsa (B3) ou diretamente com um fornecedor via contratos a termo.

As informações utilizadas para composição do diferencial de base têm como fonte o Cepea/Esalq, no qual seu indicador de preço de milho é utilizado para liquidação dos contratos futuros da B3.

Na demonstração de nossa exposição, utilizamos o desconto deste diferencial na data de fechamento do exercício para adequar o preço da B3 para realidade da região de concentração das compras no mercado spot em Rio Verde/GO.

Valor justo das commodities

A Companhia não ajusta o valor dos contratos a termo pela cotação em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 por considerar a exceção prevista no item 2.4 do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, uma vez que os contratos a termo com produtores têm a finalidade de entrega física.

As variações apuradas no valor justo dos contratos futuros e de opção são ajustadas no resultado financeiro da Companhia diariamente, conforme demonstrado na nota 16(a).

Para opções apresentamos o valor NET do MTM dos prêmios de todas as opções, sejam de compra ou de venda utilizadas em combinação as operações de futuros, em consonância com nossa política de gestão de riscos.

As posições dos contratos a termo, futuros e opções de commodities em aberto, quantidade e o valor justo estão apresentados a seguir:

Posição do Milho em 31 de dezembro de 2021

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço Médio (Sc 60kg)	Valor Justo 31/12/2021
Termo - Milho	Comprada	Operacional	123.154	2.052.559	69,52	142.702
Futuro (B3) - Milho	Comprada	Financeira Líquida	48.951	815.850	79,53	64.883
Futuro (B3) - Milho	Vendida	Financeira Líquida	(59.535)	(992.250)	77,46	(76.856)
Opção (B3) - Milho MTM**	NET	Financeira Líquida	-	-	-	2.431
Exposição			112.570	1.876.159	70,97	133.160
Estoque físico de milho***	Comprada	Operacional	156.232	2.603.860	78,73	205.008
Exposição final			268.802	4.480.019	75,48	338.168

- (i) A Companhia não ajusta o valor dos contratos a termo pela cotação em 30 de setembro por considerar a exceção prevista no item 8 do pronunciamento técnico CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação e item 2.4 do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos financeiros, uma vez que os contratos a termo com produtores têm a finalidade de entrega física.
- (ii) Para as posições de hedge em B3 há desconto da base (Rio Verde – Campinas) em 31/12/21 para trazer o número para a realidade do mercado local de atuação da Companhia. Rio Verde R\$ 78,07; Campinas R\$ 90,35; Base =12,28 (Fonte: Cepea).
- (iii) Para o milho em estoque, o preço é posto fábrica em Itaberaí/GO, portanto é o preço na origem (produtor) mais o frete.

São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020

Posição em 31 de dezembro de 2021 Farelo de Soja

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço médio (R\$/t)	Valor Justo 31/12/2021
Termo - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	1.500	25.000	2.040	3.060
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Comprada	Financeira Líquida	816	13.600	2.223	1.814
Opção (CME) - Farelo de Soja MTM *	NET	Financeira Líquida	-	-	-	(35)
Exposição			2.316	38.600	2.125	4.839
Estoque físico de Farelo	Comprada	Operacional	8.124	135.401	2.079	16.892
Frame - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	10.000	166.667	2.200	22.000
Exposição			18.124	302.069	2.146	38.892
Exposição final			20.440	340.669	2.139	43.731

Posição do Milho em 31 de dezembro de 2020

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço Médio (Sc 60kg) (ii)	Valor Justo 31/12/2020
Termo - Milho (i)	Comprada	Operacional	144.123	2.402.053	44,63	107.204
Futuro (B3) - Milho	Comprada	Financeira Líquida	29.322	488.700	68,51	33.482
Futuro (B3) - Milho	Vendida	Financeira Líquida	(40.635)	(677.250)	60,76	(41.147)
Opção (B3) - Milho (ii)	NET	Financeira Líquida	-	-	-	1.545
Exposição			132.810	2.213.503	45,67	101.084
Estoque físico de milho (iii)	Comprada	Operacional	158.699	2.644.981	44,83	118.579
Exposição final			291.509	4.858.484	45,21	219.663

- (i) A Companhia não ajusta o valor dos contratos a termo pela cotação em 31 de dezembro por considerar a exceção prevista no item 8 do pronunciamento técnico CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação e item 2.4 do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos financeiros, uma vez que os contratos a termo com produtores têm a finalidade de entrega física.
- (ii) Para as posições de hedge em B3 há desconto da base (Rio Verde – Campinas) em 31/12/20 para trazer o número para a realidade do mercado local de atuação da Companhia. Rio Verde R\$ 66,26; Campinas R\$ 78,65 Base = 12,39 (Fonte: Cepea).
- (iii) Para o milho em estoque, o preço é posto fábrica em Itaberaí/GO, portanto é o preço na origem (produtor) mais o frete.

Posição em 31 de dezembro de 2020 Farelo de Soja

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço médio (R\$/t)	Valor Justo 31/12/2020
Frame - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	454	7.567	2.231,46	1.013
Opção (CME) - Farelo de Soja	NET	Financeira Líquida	-	-	-	(1.076)
Exposição			454	7.567	-	(63)
Estoque físico de Farelo	Comprada	Operacional	4.564	76.074	2.404,94	10.977
Frame - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	54.000	900.000	2.100,00	113.400
Exposição			58.564	976.074	2.123,77	124.377
Exposição final			59.018	983.640	2.106,36	124.314

- (iv) Análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2021

Mesmo extinta continuamos utilizando em nossas análises a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia, em complemento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia está exposta na data do balanço, incluindo todas as operações com instrumentos financeiros derivativos, conforme abaixo.

Milho

A sensibilidade foi elaborada com base nas posições financeiras (termo, futuros e opções) e operacional (estoque físico). Devido sua estratégia de antecipação de compras a termo e compras para formação de estoque, a Companhia registra impacto positivo em seu resultado, mesmo em um cenário de estresse de oscilação de até 25%.

Análise de Sensibilidade Milho					Impacto no resultado				
					Cotação Rio Verde em 31/12/2021	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
	Posição	Resultado	Qtd Scs	Qtd (R\$)					
						-25%	-10%	10%	25%
Exposição Commodities (Milho)	Comprada	Financeira Líquida	815.850	64.883	81	61	73	89	101
					1.250	(15.283)	(5.363)	7.863	17.783
	Vendida	Financeira Líquida	992.250	76.856	(3.576)	16.532	4.467	(11.619)	(23.684)
	Comprada	Operacional	2.052.559	142.702	23.679	(17.916)	7.041	40.317	65.274
	Comprada	Operacional	2.603.860	205.008	6.061	(46.707)	(15.046)	27.168	58.828

Farelo de soja

Análise de Sensibilidade Farelo de Soja					Impacto no resultado				
					Cotação Rio Verde em 31/12/2021	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
	Qtd (Ton)	Resultado	Qtd (t)	Qtd (R\$)					
						-25%	-10%	10%	25%
Exposição Commodities (Farelo de soja)	Comprada	Financeira Líquida	816	1.814	2.505	1.879	2.254	2.755	3.131
					230	(281)	26	435	741
	Comprada	Operacional	1.500	3.060	697	(242)	322	1.073	1.637
	Comprada	Operacional	10.000	22.000	3.049	(3.214)	544	5.553	9.311
	Comprada	Operacional	8.124	16.892	3.458	(1.630)	1.423	5.493	8.545

17. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Parcelamento tributário - IRPJ/CSLL	-	-	8.269	9.534
Parcelamento tributário - INSS	-	-	561	718
Contribuição Previdenciária Rural (i)	-	-	8.662	10.317
ICMS	-	-	5.020	3.500
Outras	146	64	1.392	711
Total	146	64	23.904	24.780
Passivo circulante	146	64	8.171	5.907
Passivo não circulante	-	-	15.733	18.873
	146	64	23.904	24.780

- (i) Em 2016 a Receita Federal do Brasil notificou a Companhia para o recolhimento do FUNRURAL para aqueles clientes rurais que não possuem empregados e conseqüentemente o recolhimento do INSS. Em seguida, a Companhia impetrou um recurso administrativo que foi indeferido em virtude de ultrapassar o limite máximo para parcelamento. A Companhia impetrou mandado de segurança no intuito de parcelar tais débitos, os quais foram provisionados no exercício de 2017.

18. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Salários	9.915	8.006
FGTS	1.315	826
INSS	4.420	2.840
Provisão de férias	15.627	13.638
Total	31.277	25.310

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	Consolidado							
	Trabalhista		Cível		Tributários		Total	
	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9	441	-	-	-	-	9	441
Adições	10	328	7	351	-	-	17	679
Baixas	(9)	(258)	(2)	(15)	-	-	(11)	(273)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10	511	5	336	-	-	15	847
Adições	69	185	2	68	2	3.027	73	3.280
Baixas	(67)	(148)	(7)	(404)	-	-	(74)	(552)
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	12	548	-	-	2	3.027	14	3.575

- (i) Cíveis: Sete processos baixados foram julgados improcedentes (não houve perda);

Trabalhista: Sessenta e sete processos baixados, sendo todos por acordo.

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados, e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas abaixo.

a. Principais características das ações classificadas como “risco provável” e provisionadas

Ações trabalhistas - Referem-se a pedidos, tais como indenizações, horas extras, verbas rescisórias e outros.

Risco tributários - No âmbito federal, risco relacionado com o aproveitamento de créditos do PIS e da Cofins. No âmbito estadual, risco referente ao ICMS incentivado no Produzir, pelo fato da Companhia não ter realizado a auditoria de quitação no prazo previsto na legislação.

b. Principais características das ações classificadas como “risco possível” e não provisionadas

Ações cíveis – Uma ação que se referem, basicamente, a ações de reparação de danos morais, classificadas como de riscos possíveis e que somam R\$ 300 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 340 em 31 de dezembro de 2020).

Procedimento Administrativo Tributário – Trata-se de Processo Administrativo protocolizado pela Companhia junto à Receita Federal do Brasil, no ano de 2020, pleiteando a homologação de R\$ 62.180 de créditos de PIS e Cofins gerados no regular desempenho de suas atividades nas competências de janeiro de 2015 a dezembro de 2019. O pedido de homologação e sua documentação pertinente foram analisadas por auditor fiscal da Receita Federal que, em 29/01/2021, homologou apenas o montante de R\$ 28.945. O montante de R\$ 33.235 não homologado se divide nas competências de 2015 a 2019, da seguinte forma: (i) 2015 – R\$ 6.917; (ii) 2016 – R\$ 9.323; (iii) 2017 – R\$ 7.420; (iv) 2018 – R\$ 5.388; (v) 2019 – R\$ 4.196. A Receita Federal intimou a Companhia para se manifestar acerca do montante não homologado, que está sendo discutido administrativamente pela Companhia via apresentação de Manifestação de Não Conformidade nos 40 processos administrativos, sendo que em nenhum destes ainda não houve manifestação e/ou decisão em primeira instância administrativa. Com base em entendimento de seus advogados avalia o risco de perda como possível.

20. Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

	Período de 12 meses			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	285.183	211.844	345.308	289.552
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais - 34%	(96.962)	(72.027)	(117.405)	(98.448)
Adições e exclusões permanentes e diferenças temporárias:				
Despesas não dedutíveis para fins de imposto de renda (i)	-	-	(6.837)	(20.361)
Resultado de equivalência patrimonial	100.276	72.331	-	-
Depreciação - Taxa de vida útil e ajuste patrimonial	-	-	(2.010)	(3.044)
Incentivos fiscais (ii)	-	-	65.680	37.409
Outras exclusões, receitas não tributadas	(3.314)	(304)	2.259	10.087
Despesas de imposto de renda e contribuição social	-	-	(58.312)	(74.356)
Correntes	-	-	(60.148)	(62.933)
Diferidos	-	-	1.836	(11.423)
Total	-	-	(58.312)	(74.356)
	0,0%	0,0%	16,9%	25,7%

(i) Em 31 de dezembro de 2021 as despesas não dedutíveis para fins de imposto de renda são: patrocínios, brindes, doações e multas indedutíveis (MR\$ 2.832), variação cambial passiva (MR\$ 29.101), descontos grandes redes (MR\$ 73), demais provisões (MR\$ 2.687) e PCLD (MR\$ 897).

(ii) Incentivos fiscais referentes a subvenção fiscal de créditos outorgados RICMS anexo IX (MR\$ 131.489) e incentivo de resgate antecipado Fomentar (MR\$ 61.688).

b. Composição do saldo do imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Ajuste de avaliação patrimonial / Depreciação (AAP) (i)	38.262	40.621
Provisão para PIS e COFINS - Despacho decisório (ii)	51.130	50.019
Provisão para AVP FOMENTAR	8.715	24.198
Provisão para AVP Produzir	3.712	1.099
Juros capitalizados	11.339	11.970
Instrumento derivativo passivo	18.706	14.759
Arrendamento Mercantil	(341)	(427)
Total base do diferido	131.523	142.239
Imposto diferido - Alíquota combinada 34%	44.718	48.361
Passivo não circulante	44.718	48.361

- (i) Em 2007, a Companhia revisou certos ativos que geraram ajustes de avaliação patrimonial que foram depreciados com alíquota diferente da alíquota do imposto.
- (ii) Refere-se ao ganho apurado na exclusão do ICMS da base do PIS e Cofins, que será realizado na medida em que forem realizadas as compensações de PIS e Cofins.

c. Composição do saldo do imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado			
	31/12/2020	Reconhecido no resultado	Reconhecido no PL	31/12/2021
Ajuste de avaliação patrimonial / Depreciação (AAP)	13.811		(802)	13.009
Provisão para PIS e COFINS - Despacho decisório (i)	17.007	378		17.385
Provisão para AVP FOMENTAR	8.227	(5.264)		2.963
Provisão para AVP Produzir	374	888		1.262
Capitalização de juros	4.069	(142)	(72)	3.855
Instrumento financeiros derivativos passivo	5.018	1.342		6.360
Arrendamento Mercantil	(145)	29		(116)
	48.361	(2.769)	(874)	44.718

	Consolidado			
	31/12/2019	Reconhecido no resultado	Reconhecido no PL	31/12/2020
Ajuste de avaliação patrimonial (AAP)	35.738	(2.734)	-	33.004
Depreciação (AAP)	(19.489)	296	-	(19.193)
Provisão para PIS e COFINS - Despacho decisório (i)	16.630	377	-	17.007
Provisão para AVP FOMENTAR	1.605	6.622	-	8.227
Provisão para AVP Produzir	-	374	-	374
Capitalização de juros	3.874	195	-	4.069
Instrumento financeiros derivativos passivo	(914)	5.932	-	5.018
Arrendamento Mercantil	(506)	361	-	(145)
	36.938	11.423	-	48.361

21. Arrendamentos

a. Arrendamentos como arrendatário - CPC 06(R2) / IFRS 16

A Companhia arrenda equipamento execução de obras que não apresentam prazo determinado, podendo ser rescindido a qualquer tempo, no caso, o prazo está atrelado a execução da obra, que em média é menor de 12 meses.

Adicionalmente, a Companhia arrenda imóveis residenciais destinadas a funcionários prepostos com a finalidade de uso exclusivo de moradia.

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo.

(i) Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado (nota 13).

A Companhia possuía 7 contratos de locação comerciais com terceiros em 31 de dezembro de 2021 (5 contratos e em 31 de dezembro de 2020).

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	2.357	3.124
Adição de novos contratos	963	-
Ajustes por remensuração	145	150
Amortização	(1.043)	(917)
Saldo final	<u>2.422</u>	<u>2.357</u>

(ii) Passivo de arrendamento

	Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	2.784	3.516
Adição de novos contratos	963	-
Ajustes por remensuração	145	150
Encargos financeiros apropriados	238	266
Amortização do principal	(1.129)	(879)
Amortização dos juros	(239)	(269)
Saldo final	<u>2.762</u>	<u>2.784</u>
Passivo circulante	1.267	1.039
Passivo não circulante	<u>1.495</u>	<u>1.745</u>
Total	<u>2.762</u>	<u>2.784</u>

(iii) Fluxo de vencimentos

	Consolidado
Até 1 ano	320
De 2 a 3 anos	1.696
De 4 a 5 anos	518
De 6 a 7 anos	206
Acima de 7 anos	22
	<u>2.762</u>

b. Valores reconhecidos no resultado

A movimentação das contas de resultado do período para os arrendamentos de direito de uso é:

	Consolidado
Despesas com Depreciação do ativo	1.043
Despesas com Encargos financeiros apropriados	238
Total das Despesas	1.281

22. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Emolumentos - FOMENTAR	-	-	2.623	3.354
Contas a pagar para partes relacionadas (nota (33))	-	19.555	-	20.490
Depósitos não identificados	-	-	291	407
Adiantamento de clientes	-	-	3.235	24.527
Outras obrigações (i)	-	-	17	215
Total	-	19.555	6.166	48.993
Passivo circulante	-	19.555	4.454	46.550
Passivo não circulante	-	-	1.712	2.443
	-	19.555	6.166	48.993

(i) Referente a obrigações com serviços públicos, energia elétrica e outros.

23. Capital social e reservas

a. Capital social

Em 31 de dezembro 2021 e em 31 de dezembro de 2020 o capital totalmente integralizado é formado por 200.000.000 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 109,349838.

Composição do Capital social por titularidade:

A composição dos quotistas que compõem o capital social é apresentada a seguir:

	31/12/2021			
	Ações	Valor Unitário	Total	%
Acionista				
José Carlos Garrote de Souza	97.000	109,349838	10.607	48,5%
Maria Flávia Perilo Vieira e Souza	97.000	109,349838	10.607	48,5%
Ações em tesouraria	6.000	109,349838	656	3,0%
Total	200.000		21.870	100,0%

Acionista	31/12/2020			
	Ações	Valor Unitário	Total	%
José Carlos Garrote de Souza	97.000	109,349838	10.607	48,5%
Maria Flávia Perilo Vieira e Souza	97.000	109,349838	10.607	48,5%
Ações em tesouraria	6.000	109,349838	656	3,0%
Total	200.000		21.870	100,0%

(i) **Reserva Legal**

A Reserva Legal, apesar de não obrigatória é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até o limite de 20% do Capital Social.

(ii) **Reserva de lucros**

Os saldos remanescentes de lucros acumulados ao final do exercício são destinados à reserva de lucros e, posteriormente, a Companhia avalia a utilização dos recursos em reserva de lucros para integralização de capital.

b. Dividendos

O contrato social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do período ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Em 30 de setembro de 2021, foi proposto distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 500.000.

c. Distribuição de Reserva de Lucros e resultado do período

Em reunião de sócios datada de 30 de setembro de 2021 foi feita a distribuição de lucros existentes no balanço patrimonial de 30 de junho de 2021, no montante de R\$ 500.000, sendo R\$ 427.128 à conta de reserva de lucros e R\$ 72.872 à conta de resultado do período. Os lucros distribuídos deverão ser pagos até o final do exercício social de 2022.

24. Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno de capital ao acionista bem como a alavancagem financeira

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis conservadores de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A Companhia monitora o capital usando um índice de alavancagem representado pela 'dívida líquida', dividido pelo 'EBITDA'. A dívida líquida é calculada como o total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (conforme apresentado no balanço patrimonial), menos

caixa e equivalentes de caixa e menos instrumentos derivativos ativo correspondentes a hedge da dívida. O objetivo de longo prazo da Companhia é manter essa alavancagem inferior a 2,5 vezes.

25.Segmentos operacionais

Base para segmentação

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Apesar do mix de produtos de carne de aves ser diferente, eles são feitos em sua grande parte de frangos inteiros ou em partes congelados e embalados, designados como in natura, pois a eles são apenas adicionados serviços de porcionamento, resfriamento ou congelamento e embalagem. Existe flexibilidade em nossas fábricas para atender ambos os mercados com mix variado de cortes e porcionamento, bem como atendimento de exigências específicas de cada país ou região importadora. Todos produtos derivados de carne de frango são comercializados sob a marca Super Frango.

Em função dessa intercambialidade, concentramos a gestão desse portfólio na figura de um Diretor Comercial que decide e gerencia, juntamente com o Diretor de Operações e um colegiado formado pelo Diretor-Presidente e Diretor Financeiro, qual o melhor mix a ser vendido que maximize resultados de longo prazo.

A fim de complementar seu portfólio de produtos in natura, criamos em 2011 uma linha de derivados de carne de frango, basicamente linguças de frango, empanados e termo formados. Ampliamos a atuação em processados mais adiante em 2014 com a criação da marca Boua que congrega alimentos processados congelados ou resfriados como cortes suínos, presunto, linguça suína, linguça defumada, produtos lácteos, vegetais congelados, pescados congelados entre outros. Todos esses produtos classificamos e gerenciamos como ‘produtos processados’, seja sob a marca Super Frango (derivados de frango processados) seja sob a marca Boua (processados congelados e resfriados diversos). Todos igualmente gerenciados pelo mesmo Diretor Comercial. Ressalta-se, por fim, não haver concentração nem de clientes nem de região de destino uma vez que a característica das nossas vendas é pulverizada.

A Companhia possui duas divisões estratégicas focadas no mercado de atuação que são os seus segmentos reportáveis:

- Mercado Interno (Brasil); e
- Mercado Externo (exportações).

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- In-natura: refere-se atualmente a todos os produtos derivados de carne de frango, sejam cortes ou inteiros, sejam resfriados ou congelados;
- Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, produtos lácteos, produtos vegetais, peixes e pescados, sejam de produção própria como linguças de frango, sejam produzidos por terceiros como presuntos e peixes.

- Outras vendas: comercialização de farinhas de penas e vísceras usualmente para indústria pet, óleo de vísceras e ácidos graxos, ovos férteis, galinhas para abate, entre outros.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

	Período de 12 Meses			
	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Volume(i)	Valor	Volume(i)	Valor
Receita Bruta:				
Mercado Interno				
<i>In natura</i>	151.163	1.380.153	144.746	999.756
Processados	31.586	467.566	28.630	361.138
Outros	-	118.443	-	65.776
Mercado Externo				
<i>In natura</i>	76.673	863.998	65.748	623.511
Total da receita Bruta		2.830.160		2.050.181
Impostos e Devoluções		(170.345)		(129.798)
Total da Receita Líquida		2.659.815		1.920.383

(i) Volume em tonelada mil

No período findo em 31 de dezembro de 2021, comparativamente a 31 de dezembro de 2020, houve acréscimo no lucro antes do resultado financeiro de 82,1% no segmento Mercado Interno, ocasionado principalmente pelo volume e aumento de preços, já no segmento Mercado Externo houve um decréscimo no lucro antes do resultado financeiro de 6,0% devido ao câmbio, aumento das despesas com vendas em 39,0% e aumento das despesas gerais e administrativas em 44,8%. Todos esses fatores fizeram com que o total dos Segmentos aumentasse em 30,0% o lucro antes do resultado financeiro (31,4% se retirarmos as despesas com IPO) em relação ao mesmo período de 2020, conforme demonstrado a tabela abaixo:

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Receita líquida de venda e serviços prestado	1.800.323	859.492	2.659.815	1.301.150	619.233	1.920.383
Custo da mercadoria vendida e dos serviços prestados	(1.354.485)	(565.873)	(1.920.358)	(1.004.434)	(346.871)	(1.351.305)
Despesas com vendas	(120.439)	(85.170)	(205.609)	(103.953)	(61.256)	(165.209)
Despesas gerais e administrativas	(71.137)	(28.356)	(99.493)	(51.571)	(19.584)	(71.155)
Reversão (provisão) de perda com crédito de liquidação duvidosa	(56)	-	(56)	1.368	-	1.368
Outras receitas operacionais	17.245	-	17.245	5.751	-	5.751
Outras despesas operacionais	(18.440)	-	(18.440)	(9.339)	-	(9.339)
Lucro antes do resultado financeiro sem despesas com IPO	253.011	180.093	433.104	138.972	191.521	330.494
Despesas com IPO	-	-	(8.763)	-	-	-
Lucro antes do resultado financeiro	253.011	180.093	424.341	138.972	191.521	330.494

A Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente externo que representa 10% ou mais da receita líquida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

26. Receita operacional líquida

	Período de 12 meses	
	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita Bruta:		
Venda bruta mercado interno	1.965.030	1.425.378
Venda bruta mercado externo	863.998	623.511
Prestação de serviços	1.132	1.292
Total da Receita Bruta	2.830.160	2.050.181
Deduções da receita bruta:		
(-) Impostos sobre vendas	(137.475)	(98.960)
(-) Devoluções e descontos comerciais	(32.870)	(30.838)
Total das deduções da receita bruta	(170.345)	(129.798)
Receita Líquida	2.659.815	1.920.383

27. Custos dos produtos vendidos

	Período de 12 meses	
	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Matérias primas e materiais de consumo	(1.419.432)	(936.555)
Matérias prima com partes relacionadas (Nota 34)	(13.508)	(10.549)
Custo com pessoal	(173.625)	(151.062)
Depreciação e amortização	(60.801)	(58.723)
Amortização de ativo biológico	(55.645)	(40.073)
Insumos diversos	(41.684)	(35.776)
Energia	(52.608)	(45.134)
Outros custos	(103.055)	(73.433)
Total	(1.920.358)	(1.351.305)

28.Despesas por natureza

a. Comerciais

	Período de 12 meses	
	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com pessoal	(21.063)	(17.705)
Gastos logísticos	(126.907)	(108.955)
Representações comerciais	(16.003)	(13.623)
Propaganda e publicidade	(9.455)	(7.199)
Depreciação e amortização	(896)	(828)
Serviços portuários e despachos	(7.256)	(6.419)
Perda com vencimentos não liquidados	(843)	(1.771)
Outras despesas com vendas	(23.186)	(8.709)
Total	(205.609)	(165.209)

b. Gerais e administrativas

	Período de 12 meses			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com pessoal	(5.673)	-	(52.421)	(38.614)
Depreciação e amortização	-	-	(8.975)	(8.046)
Honorários	(2)	(103)	(5.802)	(3.653)
Taxas, contribuições e multas	(5)	(780)	(8.119)	(2.639)
Outras despesas administrativas	(12)	(10)	(24.176)	(18.203)
Total	(5.692)	(893)	(99.493)	(71.155)

29.Outras receitas (despesas) operacionais

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Outas Receitas		
Venda de ativo	14.926	371
Outras receitas	2.319	5.380
Total de outras receitas	17.245	5.751
Outas despesas		
Baixa de ativo imobilizado	(16.538)	(1.997)
Outras despesas	(10.665)	(7.341)
Total de outras despesas	(27.203)	(9.338)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(9.958)	(3.587)

30. Resultado financeiro líquido

	Período de 12 meses			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	-	-	-	18.678
Rendimento de aplicação financeira	-	-	11.280	7.107
Descontos obtidos	-	-	263	5.902
MTM de swap atrelada à dívida	-	-	8.587	-
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.465	-
Outras receitas financeiras	-	-	1.523	-
Total das receitas financeiras	-	-	26.118	31.687
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(64.588)	(28.392)
MTM de swap atrelada à dívida	-	-	-	(9.436)
Despesa com derivativos	-	-	(4.411)	(25.845)
(-) Juros capitalizados	-	-	(103)	1.300
Juros sobre arrendamento - direito de uso	-	-	(238)	(266)
Variação cambial passiva	-	-	(26.282)	-
Juros sobre impostos	-	-	(3.677)	(2.242)
Outras despesas financeiras	(3)	(1)	(8.599)	(7.749)
Total das despesas financeiras	(3)	(1)	(107.898)	(72.630)
Resultado financeiro líquido	(3)	(1)	(81.780)	(40.943)

31. Lucro líquido por ação

a. Lucro básico por ação/quota

O cálculo do lucro básico por ação/quota foi baseado no lucro líquido do período diluído pelas quotas/ações.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do período	285.182	215.196
Denominador básico (em milhares de cotas):		
Quantidade de ações/cotas	200.000	97.509
Quantidade total de cotas	200.000	97.509
Lucro por cota – básico e diluído (em R\$)	1,4259	2,2069

32. Compromissos

A Companhia até 31 de dezembro de 2021, assumiu ou celebrou contratos de engenharia, bens imobilizados, outros investimentos para nova linha de industrializados com valor de R\$ 10 milhões e também celebrou contratos para implantação de nova linha de IQF com o valor de R\$9,5 milhões.

A Companhia mantém negociações com fornecedores com contratos assinados para compra de matérias primas e embalagens no valor total de R\$ 103,7 milhões, com prazo até dezembro de 2022, contratos de compras de energia no valor total de R\$ 41,7 milhões, com prazo até dezembro de 2026, e compra de commodities no valor total de R\$ 174,3 milhões, com prazo até dezembro de 2023; aluguéis e arrendamentos no valor de R\$ 1,7 milhões, com vencimentos até dezembro de 2026.

Também, constam os contratos de parceria/industrialização por encomenda de produtos acabados nas marcas Boua e Superfrango, no valor de R\$ 103,8 milhões, com prazo de entrega até dezembro de 2022.

33.Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas a Companhia outras companhias ligadas aos mesmos acionistas, a seus administradores e aos demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5(R1) / IAS 24. As principais transações com partes relacionadas e seus efeitos estão descritos a seguir:

a. Operações comerciais com sócios, pessoas ligadas a sócios e administradores

A Companhia compra, preponderantemente, a matéria-prima no mercado interno e na região de sua sede e, em alguns casos, acaba por ter em sua relação comercial vários fornecedores que, de alguma forma, estão relacionados diretamente a ela, na função de sócio, pessoa ligada a sócios e/ou mesmo no seu quadro administrativo com poder de decisão. As operações realizadas produziram os seguintes resultados:

Movimentação das transações em operações comerciais com partes relacionadas

Transação/Parte relacionada	31/12/2020	(+) Novas transações	(-) Pagamentos	31/12/2021
Contas a receber (nota 7) e Outros créditos (nota 11)				
José Carlos Garrote de souza	8.614	3.808	(6.695)	5.727
Valter Paulo Sobrinho	1	52	(46)	7
Rimarck Vieira de Carvalho	52	1.126	(768)	410
Hugo Perillo Vieira e Souza	144	3.877	(3.110)	911
Maria Flávia Perilo Vieira e Souza	8.597	-	(3.077)	5.520
Carolina Martins Boaventura	2	50	(49)	3
Maria Batista de Souza	31	265	(296)	-
Marcelo de Andrade Queiroz	-	203	(191)	12
Lucas Vilas Boas Lemes Carvalho	-	86	(76)	10
Reginaldo Honório da Silva	100	216	(269)	47
Itamar Silva Cardoso	10	58	(62)	6
Mauro de Miranda Ribeiro Brito Lins	-	385	(385)	-
Alexandre Goiaz Pinto	-	4	(4)	-
Rodrigo Barbosa Alberto de Morais	84	84	(87)	81
Total	17.635	10.214	(15.115)	12.734
Fornecedores (nota 14)				
Valter Paulo Sobrinho	-	283	325	42
Hugo Perillo Vieira e Souza	181	9.779	9.610	12
Rimarck Vieira de Carvalho	-	2.754	2.852	98
Itamar Silva Cardoso	-	292	306	14
Carolina Martins Boaventura	-	326	326	-
Maria Batista de Souza	-	-	-	-
Marcelo de Andrade Queiroz	-	593	621	28
Reginaldo Honório da Silva	-	670	722	52
Mauro de Miranda Ribeiro Brito Lins	-	345	345	-
Rodrigo Barbosa Alberto de Morais	-	526	576	50
Total	181	15.568	15.683	296
Contas a pagar (nota 22)				
José Carlos Garrote de Souza (i)	10.245	-	10.245	-
Maria Flávia Perilo Vieira e Souza (i)	10.245	-	10.245	-
Total	20.490	-	20.490	-
	31/12/2020	(+) Novas transações	(-) Pagamentos	31/12/2021
Custos dos produtos vendidos (nota 27)				
Hugo Perillo Vieira e Souza	(5.991)	7.268	-	7.268
Rimarck Vieira de Carvalho	(2.350)	2.796	-	2.796
Valter Paulo Sobrinho	(270)	292	-	292
Itamar Silva Cardoso	(197)	291	-	291
Reginaldo Honorio da Silva	(503)	710	-	710
Rodrigo Barbosa Alberto de Morais	(407)	564	-	564
Marcelo de Andrade Queiroz	-	581	-	581
Carolina Martins Boaventura	(247)	315	-	315
Maria Batista de Souza	(584)	691	-	691
Total	(10.549)	13.508	-	13.508
Ativo	17.635	10.214	(15.115)	12.734

(i) Corresponde a aquisição de ações em tesouraria dos acionistas.

São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020

Transação/Parte relacionada	31/12/2019	(+) Novas transações	(-) Pagamentos	31/12/2020
Contas a receber (nota 7) e Outros créditos (nota 11)				
José Carlos Garrote de souza	-	11.086	(2.472)	8.614
Valter Paulo Sobrinho	5	43	(47)	1
Rimarck Vieira de Carvalho	3.842	1.727	(5.517)	52
Hugo Perillo Vieira e Souza	2.577	3.221	(5.654)	144
Maria Flávia Perilo Vieira e Souza	-	8.597	-	8.597
Carolina Martins Boaventura	-	253	(251)	2
Maria Batista de Souza	-	492	(461)	31
Reginaldo Honório da Silva	-	315	(215)	100
Itamar Silva Cardoso	-	365	(355)	10
Rodrigo Barbosa Alberto de Morais	-	141	(57)	84
Total	6.424	26.240	(15.029)	17.635
Fornecedores (nota 14)				
Valter Paulo Sobrinho	32	285	(317)	-
Hugo Perillo Vieira e Souza	131	7.454	(7.404)	181
Rimarck Vieira de Carvalho	-	2.488	(2.488)	-
Itamar Silva Cardoso	-	185	(185)	-
Carolina Martins Boaventura	-	285	(285)	-
Maria Batista de Souza	-	672	(672)	-
Reginaldo Honório da Silva	-	507	(507)	-
Rodrigo Barbosa Alberto de Morais	-	407	(407)	-
Total	163	12.283	(12.265)	181
Contas a pagar (nota 22)				
José Carlos Garrote de Souza (i)	152	10.245	(152)	10.245
Maria Flávia Perilo Vieira e Souza (i)	8	10.245	(8)	10.245
São Salvador Adm. e Participações	934	-	(934)	-
Total	1.094	20.490	(1.094)	20.490
	31/12/2019	(+) Novas transações	(-) Pagamentos	31/12/2020
Custos dos produtos vendidos (nota 27)				
Hugo Perillo Vieira e Souza	3.521	4.548	-	4.548
Rimarck Vieira de Carvalho	657	2.901	-	2.901
Valter Paulo Sobrinho	156	177	-	177
Itamar Silva Cardoso	-	165	-	165
Reginaldo Honorio da Silva	-	415	-	415
Rodrigo Barbosa Alberto de Morais	-	327	-	327
Maria Batista de Souza	-	472	-	472
Total	4.334	9.005	-	9.005
Ativo	6.424	26.240	(15.029)	17.635
Passivo	1.257	32.773	(13.359)	20.671
Resultado	4.334	9.005	-	9.005

Os principais saldos de contas a receber e outros créditos correspondem as operações de venda de ativos pela empresa subsidiária aos acionistas da Companhia, com vencimento até 30 de setembro de 2022, no valor R\$ 17.211, sem incidência de juros, em condições específicas entre as partes.

Os principais saldos de contas a pagar são referentes a contratos de parceria avícola firmados com partes relacionadas, nas mesmas condições comerciais e jurídicas com toda a integração da Companhia, sem incidência de juros, com pagamentos bimestrais e em condições específicas entre as partes.

(ii) *Dividendos*

Movimentação dos dividendos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	40.536	41.447
Dividendos a pagar	303.095	303.094
Dividendos pagos (i)	(54.028)	(54.938)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	289.603	289.603
Dividendos a pagar	500.000	500.000
Dividendos pagos (i)	(141.110)	(141.110)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	648.493	648.493

(i) Os dividendos foram pagos pela Controlada diretamente aos sócios.

(iii) *Remuneração a sócios e administradores*

A remuneração paga diretamente a sócios e administradores, até a data de 31 de dezembro de 2021, foi de R\$ 7.667 (R\$ 4,366 em 31 de dezembro 2020).

34. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 574 milhões para danos materiais e para lucros cessantes e R\$ 776 mil para veículos e aeronaves. (Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 488 milhões para danos materiais e para lucros cessantes e R\$ 12 milhões para veículos e aeronaves).

35. Eventos subsequentes

Em 30/01/2022, a companhia recebeu um ofício do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, informando que a Administração Geral de Alfândegas da China (GACC) determinou a suspensão de nossa habilitação (concedida na unidade de abate de SIF 3404) para exportar produtos para a China.

As causas da suspensão estão sendo analisadas junto aos órgãos competentes, para que sejam adotadas todas as providências necessárias para a reativação o quanto antes, da referida habilitação.

Desta maneira estamos destinando a produção e distribuição da China para outros mercados até a resolução do assunto.